ANNO LI. NUMERO 170 — QUARTA FEIRA 28 DE JULHO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio [illegible] Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa de [illegible]; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; [illegible] & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BELGRADO, 26 de julho.

Confirma-se a noticia de ter apparecido na Herzegovina um movimento sedicioso. Os aldeiões facciosos pegaram em armas e preparam-se para fazer energica resistencia ás tropas ottomanas, que foram enviadas para suffocar o movimento.

Diversos combates já tem havido entre as tropas e os facciosos.

MADRID, 26 de julho.

O general Martinez Campos, commandante em chefe do exercito da Catalunha, acaba de acampar em frente de Urgel.

LISBOA, 26 de julho.

O Sr. J. A. de Sant'Anna e Vasconcellos, consul de Portugal no Perú, foi nomeado para igual cargo na provincia da Bahia.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de julho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 105 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 28 centimos por £.

BERLIM, 26 de julho.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 47 PFENNIGE por £.

LONDRES, 26 de julho.

Hoje foi retirada do Banco de Inglaterra a quantia de 60,000 £, que serão remettidas para o Rio de Janeiro pelo vapor inglez *MONDEGO*.

Consolidados inglezes de 3% a 94 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 95 1/2.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de sabbado.

LIVERPOOL, 26 de julho.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 7 3/4, e o dito de Santos 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 26 de julho.

Algodão ordinario de Pernambuco 92, dito dito de Sorocaba 91 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café sem alteração.

ANTUERPIA, 26 de julho.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 26 de julho.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

RIO DE JANEIRO, 27 de julho.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, 26 3/4 a 26 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

Café de primeira qualidade bôa de 6$400 a 6$550 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 27 de julho.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 a 26 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.

Chegou hoje aqui, procedente do Rio de Janeiro, o paquete inglez *BOYNE*, da companhia ROYAL MAIL, e sahirá á tarde para Pernambuco.

PARA', 27 de julho.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, 26 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

Borracha fina e cacáo sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1875.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Eduviges da Silva, mestre da officina de machinas do arsenal de marinha, resolve, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 8 do corrente, prorogar por mais 30 dias a licença que ultimamente lhe foi concedida.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., afim de ser entregue ao soldado do 2º batalhão de infantaria, Izidoro Francisco da Costa, a inclusa certidão que me remetteu o Exm. presidente da provincia do Maranhão, com officio de 12 do corrente, em satisfação ao que pedio aquella praça, no requerimento annexo ao seu officio de 11 de fevereiro ultimo, sob n. 128, que julgo assim respondido.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para tomar na devida consideração e providenciar a respeito, como entender conveniente, cópia do officio dirigido pelo tenente coronel commandante do 14, batalhão de infantaria á presidencia da Parahyba por esta remettida com officio de 15 do corrente, encluindo a nota demonstrativa dos dinheiros que o 9º batalhão da mesma arma devia entregar na thesouraria de fazenda desta provincia, e dos que effectivamente entregou, pertencentes ás companhias da ala esquerda do mesmo batalhão 14º, relativos aos vencimentos do mez de novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar addir ao deposito de recrutas o alferes honorario do exercito, Mariano dos Reis Espindola.

— Ao mesmo.—Visto ter provado isenção legal o recruta Miguel Archanjo do Nascimento Ramos, que se acha no deposito com o nome de Miguel Ramos do Nascimento, providencie V. Exc. para que seja elle posto em liberdade.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Raymundo José Baptista, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, segundo consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 257.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo deixado de vir no vapor *Mandahu* o fardo contendo 9 meios de vaquetas, a que allude o seu officio de 9 do corrente, sob n. 20, conforme declara o director interino do arsenal de guerra, no officio junto por cópia; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a Vmc. as propostas juntas, que nesta data approvei e foram aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 3 do corrente, afim de que mande lavrar os competentes contratos, de conformidade com o disposto no regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao engenheiro das obras militares.—Declarando o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 254, que com o concerto feito ultimamente na cozinha do rancho do 2º batalhão de infantaria, ficou ella sem o encanamento da illuminação a gaz, que d'antes tinha, recommendo a Vmc. que providencie em ordem a que possa a referida cozinha ser illuminada, sempre que for necessaria utilisar-se della durante a noite.

2.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Sebastião do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que nesta data autorisei o engenheiro encarregado das obras geraes a mandar fazer por administração os reparos de que necessita a guarnição da ponte *Sete de Setembro*, orçados pelo mesmo engenheiro em 248$950, fazendo se essa despeza sob responsabilidade desta presidencia, nos termos do § 7º do art. 5º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao mesmo.—Nesta data submetto á decisão do governo imperial o assumpto do seu officio de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 82, serie J; o que communico a V. S., para sua sciencia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. os inclusos prets, para que mande pagar ao capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva, ou ao seu procurador Claudino da Silva Rego, os vencimentos de 20 praças do batalhão n. 34 da guarda nacional, destacadas á disposição do juiz de direito de Tacaratú, desde 9 até 31 de janeiro do corrente anno, na conformidade do que solicitou o commandante superior dos municipios de Tacaratú e Floresta, em officio de 24 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Nesta data approvei o contrato junto por cópia, celebrado com Bernardo Joaquim Gomes, para execução dos reparos de que carecem os cáes do Apollo, Commercio e 22 de Novembro, da rampa da Lingueta e da denominada do Tasso; o que communico a V. S., em additamento ao meu officio de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas, em duplicata, para que mande pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a importancia das passagens concedidas nos trens daquella empreza, durante o mez de fevereiro ultimo, por conta dos ministerios da marinha e guerra.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 254, serie J, que mande pagar, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a importancia constante da conta junta, proveniente dos telegrammas á que se refere o meu officio de 20 de fevereiro ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 109, que ponha novamente em praça, com o prazo de 8 dias, a obra do empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte dos Afogados até a barreira do Giquiá, servindo de base á proposta do abate de 9 por cento sobre o valor do respectivo orçamento, feita por Francisco de Pinho Borges.

— Ao mesmo.—Em vista do attestado junto, mande Vmc. pagar ao padre Manoel Ferreira Rabello Aranha, os vencimentos que lhe competirem pelo exercicio da coadjuctoria da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, durante o tempo decorrido do 1º de outubro do anno passado ao ultimo de fevereiro do corrente.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. quanto ha recebido nessa repartição desde outubro ultimo, descriminando as quantias correspondentes a cada mez, o professor publico de Apipucos, Antonio Gomes Ferreira Leitão.

— Ao mesmo.—A' vista do attestado junto, mande Vmc. pagar a Fr. Paulino da Soledade, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, a sua congrua relativa ao tempo decorrido do 1º de setembro ao ultimo de dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens, para que pela collectoria do municipio de Caruarú seja paga ao respectivo commissario de policia, alferes Antonio Floriano de Mello, a quantia de 10$, despendida com a conducção do armamento e fardamento da guarda local daquelle municipio, como se vê da conta annexa ao officio que dirigi a essa inspectoria em 24 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a importancia das inclusas contas relativas a passagens concedidas nos trens daquella empreza, durante o mez de fevereiro ultimo, devendo essa repartição tirar por sua vez, uma conta á Santa Casa de Misericordia para haver a indemnisação das que se referem á colonia agricola e industrial orphanologica Isabel.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 18 de janeiro ultimo, do 3º juiz de paz, Francisco Manoel Angelin, presidente da junta de qualificação da freguezia de Ouricury, no qual communicou ter suspendido, até ulterior deliberação desta presidencia, os trabalhos da mesma junta, no dia seguinte ao da sua reunião, porquanto, procedeu-se illegalmente a eleição dos membros que deviam representar não só a turma dos eleitores, senão tambem a dos supplentes:

Considerando que foi eleito mesario pela turma dos supplentes de eleitores um cidadão não qualificado na parochia e um outro pronunciado no art. 201 do codigo criminal;

Considerando que, segundo informou o mesmo juiz de paz, deram-se outras irregularidades, além das mencionadas, que por si só bastam para viciar substancialmente o processo da qualificação dos votantes, conforme o governo tem decidido por mais de uma vez;

Considerando que os trabalhos da junta não podiam continuar sob a presidencia do 1º juiz de paz, depois de suspensos pelo 3º, visto como em acto continuo retiraram-se tres membros della, e o juiz de paz não declara o modo porque a reorganisou;

Resolve designar a segunda dominga de maio proximo futuro, para proceder se novamente á revisão da qualificação de votantes da mencionada parochia.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Officios :

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto a Vmc. a copia do contracto que nesta data approvei, effectuado pelo director da colonia Isabel com o professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, para leccionar primeiras letras aos respectivos colonos, mediante a quantia de 1:000$ annuaes: o que Vmc. levará ao conhecimento da junta administrativa dessa Santa Casa, para os fins convenientes.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Com consentimento desta presidencia, na conformidade da informação dessa inspectoria, de 18 de fevereiro ultimo, sob n. 50, o professor de Lagôa dos Gatos, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, contratou se com o director da colonia Isabel, para ensinar primeiras letras em dita colonia, contrato esse que, em data de hoje, approvei e envio por copia a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Constando que o professor Antonio Gomes Ferreira Leitão, não dá aula desde outubro do anno proximo passado, recommendo a Vmc. que tomando conhecimento disso, proceda contra elle na fórma da lei.

Portaria :

— Para os fins convenientes, remetto á camara municipal da villa de Ouricury a copia inclusa do acto desta data, pelo qual resolvi designar a segunda dominga de maio proximo, para proceder se a revisão dos votantes dessa freguezia.

5.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente do tribunal do commercio.—Communico a V. Exc., que por despacho desta data concedi ao gerente da companhia Recife Drainage o prazo de 60 dias para exhibir as certidões exigidas por esse tribunal, para cumprimento do final do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 14 de novembro do anno passado, sob n. 49.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Constando me que a chuva que tem cahido ultimamente está arruinando as paredes e cornijas do paço da assembléa provincial, dando causa a isso o pequeno diametro dos canos de esgoto das aguas, ou outro qualquer defeito, e convindo prevenir algum damno maior, autorise Vmc. ao contratante respectivo para que sem perda de tempo proceda aos necessarios reparos. Aproveito esta occasião para chamar de novo a attenção de Vmc. sobre o levantamento e reposição da calçada e escadaria do mesmo edificio á custa do mesmo contratante, conforme recommendei em officio de 9 do corrente.

Portarias :

— Os Srs. gerentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem transportar á côrte no vapor *Bahia*, por conta do ministerio da guerra, o furriel Francisco Cardoso da Cruz e os soldados Jeronymo Caetano do Nascimento, Manoel Franklin dos Anjos, Manoel Victorio do Nascimento, Maximiano José Pereira e Antonio Ferreira Lopes, todos do 1º batalhão de infanteria, que d'alli vieram escoltando sentenciados com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao Rio-Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, os soldados Gonçalo Galdino da Silva e José Ferreira da Silva, pertencentes á companhia de infantaria daquella provincia, os quaes vieram dalli escoltando um sentenciado militar com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officio :

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 24 de fevereiro ultimo, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda á fazer pagar ao capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva, ou ao seu procurador Claudiano da Silva Rego, os vencimentos das 20 praças da guarda nacional destacadas de 9 a 31 de janeiro do corrente anno, na villa de Tacaratú.

4ª secção.

Officio :

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. — N. 25.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para ser apresentado á assembléa provincial, o relatorio, que em 18 do corrente, para esse fim enviou a camara municipal da cidade de Olinda, fazendo uma exposição do estado actual de seu municipio, bem como o balanço, orçamento e contas da mesma camara.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o officio de V. S., de hoje datado; o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

— Ao superitendente da mesma estrada. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foram autorisadas as estações competentes a pagar-lhe as quantias procedentes das passagens concedidas nos trens dessa estrada durante o mez de fevereiro ultimo, por conta do governo.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva se V. S. mandar dar uma passagem á ré até o Ceará, no vapor que segue para os portos do norte, de 22 do corrente, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Joaquim Francisco da Costa.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO DE 1875.

1.ª secção.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Para que V. Exc. mande proceder ás necessarias diligencias, afim de serem punidas as praças de uma escolta que do interior da provincia conduziam dous presos para esta cidade e praticaram diversos actos de insubordinação no districto de Lage-Grande, do termo do Bonito, incluso transmitto-lhe por cópia o officio que a esse respeito dirigio me o respectivo subdelegado de policia.

— Ao mesmo.—Não existindo no archivo da secretaria desta presidencia os relatorios de prevenção feitos em 1861 aos desertores do 2º batalhão de infantaria, Antonio Leite de Carvalho e Marcelino Alves dos Santos, não póde por isto ser ditos relatorios remettidos a V. Exc., como solicita em officio de 19 do corrente, sob n. 253.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a comprar no mercado 16 lençoes de ferro inglez de 0,m003, e 400 rebites de 0,m009, attenta a urgencia que tem esse arsenal de taes objectos.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local do municipio de Iguarassú, mande Vmc. fornecer ao respectivo commissario, Christovão Francisco de Paula Cavalcante, ou a quem por elle se mostrar autorisado, dous pares de sapatos fabricados no paiz.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o [illegible] municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, resolve prorogar por 30 dias a licença com que se acha, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 332, de 20 do corrente, resolve demittir do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Gravatá, do termo de Bezerros, ao tenente Bernardino de Paiva Cavalcante.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 332, de 20 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Gravatá, do termo de Bezerros, ao cidadão Antonio Bezerra do Rego Barros.—Communicou se ao chefe de policia.

— Ao juiz de direito de Pão d'Alho.— Em resposta á consulta constante do officio de Vmc., de 9 do corrente, cumpre-me dizer-lhe que não tendo a reforma judiciaria alterado a natureza do recurso de pronuncia, o qual se acha determinado pela legislação anterior, que prohibia interpor-se recurso de recurso; achando-se por outro lado satisfeita a necessidade de revisão por autoridade superior, do despacho de pronuncia, quando proferido pelo juiz municipal, uma vez que delles toma conhecimento no officio o juiz de direito das comarcas geraes; não podendo portanto na hypothese, invocar se o principio favores ampliandos, sem notavel absurdo; sendo finalmente certo que a lei se deve entender em termos habeis, o que faz desapparecer qualquer duvida a respeito da interpretação dos arts. 55 e 58 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, não ha recurso voluntario para a relação do districto dos despachos de pronuncia, quando proferidos em grão de recurso, pelos juizes de direito das comarcas geraes, devendo entretanto esse juiso aguardar a jurisprudencia dos tribunaes, que é a melhor interprete das leis.

— Ao dito de Palmares.—Em resposta ao officio de Vmc., de 18 do corrente, incluso remetto-lhe 6 tubos de pus vaccinico, expedindo ao mesmo tempo ordem á thesouraria de fazenda para lhe mandar entregar a quantia de 200$, a qual Vmc., de accordo com o juiz municipal desse termo e o Rvd. vigario, fará distribuir pelos indigentes acommettidos da variola.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A'vista da inclusa conta, mande V. S. pagar ao arrematante da obra da coberta do rancho do quartel das Cinco Pontas, Antonio Manoel do Sacramento, a quantia de 103$ a que tem direito por se achar concluida a mesma obra; na conformidade do que solicita o engenheiro das obras militares em officio de 19 do corrente, sob n. 184, junto por cópia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra entrou em 19 do corrente no gozo de uma licença de 30 dias, concedida pelo conselheiro presidente da relação desta cidade.

— Ao mesmo.—Por conta da verba—Soccorros Publicos—ao cargo do ministerio do imperio, faça V. S. entregar ao juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel Manoel da Silva Rego, ou a quem por elle se mostrar autorisado, a quantia de 200$.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de 9 do corrente, que a obra dos dous ramaes do muro de encosto do lado esquerdo da ponte do Tabyba deve ir á praça com o abate de 10 %, que acaba de offerecer André de Abreu Porto, arrematante da construcção da mesma ponte.

— Ao mesmo.—Para a guarda local do municipio de Iguarassú, ao respectivo commissario Christovão Francisco de Paula Cavalcante ou a quem por elle se mostrar autorisado, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata para uma praça, correspondente a 6 mezes, fazendo logo a competente descarga, por ser em substituição de outra.

— Ao mesmo.—A' vista das relações juntas, mande Vmc. pagar ao cabo Felix José da Silva os vencimentos da guarda local do municipio de Limoeiro, relativos á data de 11 a 20 do corrente; na conformidade do que solicitou o respectivo commissario de policia em officio de 21 deste mez.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o orçamento junto por cópia, para execução dos reparos da ponte do Pontal, e á vista de sua informação de 20 do corrente, n. 113, recommendo a Vmc. que mande po-los em praça.

4ª secção.

Officio :

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Devolvo a Vmc., para a junta administrativa da Santa Casa resolver como entender conveniente, os documentos que acompanharam ao officio dessa provedoria, de 5 do corrente, sob n. 341, relativos á obra contratada do hospicio de alienados, bem como a informação, em original, do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 12 do corrente, n. 73.

5.ª secção.

Officio :

— Ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. que nesta data approvei o orçamento que por cópia acompanhou o seu officio de 16 de fevereiro ultimo, sob n. 43, para execução dos reparos precisos na ponte do Pontal, e ordenei ao inspector do thesouro provincial que mande po-los em praça.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 184, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao arrematante da obra da coberta do rancho do quartel das Cinco Pontas, Antonio Manoel do Sacramento, a quantia de 103$, a que tem direito por achar-se concluida a mesma obra.

2ª secção

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que foram dadas as providencias solicitadas em seu officio n. 319, do corrente, no sentido de ser feito por praças de 1ª linha o serviço das rondas nocturnas desta cidade.

— Ao juiz de direito da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 18 do corrente, communicando haver no dia antecedente encerrado a 1ª sessão do jury do termo de Gamelleira.

— Ao commissario de policia de Iguarassú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se lhe mandou fornecer fardamento para uma praça, excepto gravata, conforme solicitou em seu officio de 18 do corrente.

— Ao dito de Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que nesta data se autorisou ao inspector da thesouraria provincial a mandar pagar ao cabo Felix José da Silva, os vencimentos da guarda local desse municipio, concernentes á data de 11 a 20 deste mez.

— Ao dito de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que nesta data se autorisou ao inspector do thesouro provincial, a mandar pagar-lhe, pela collectoria desse municipio, a importancia de 10$000, despendida com a conducção do armamento e fardamento da respectiva guarda local.

4.ª secção.

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa provincial — N. 26.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S, para terem o conveniente destino, 40 exemplares do regulamento da instrucção publica, de 27 de novembro do anno passado, e outros tantos do de 3 de janeiro deste anno, reformando a escola normal.

— Ao mesmo.—N. 27.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio de V. S., de 17 do corrente, sob n. 10, devolvo a petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, com a informação junta por copia, prestada a respeito pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—N. 28.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., afim de ser tomado na devida consideração, o officio junto em original, do curador geral dos orphãos desta cidade, concernente á necessidade de ser creado o officio de solicitador dos orphãos, e bem assim a informação que a respeito ministrou o desembargador juiz de orphãos.

5ª secção.

Officio :

— Ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de ordenar ao inspector do thesouro provincial que ponha em praça as obras de dous ramaes do muro de encosto do lado esquerdo da ponte do Tabyba, mediante o abate proposto por André de Abreu Porto, e conforme o informação de V. S., desta data.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE JULHO DE 1875.

Anna Maria da Conceição Silva.—Indeferido.

Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Antonio Vieira de Barros.—Sim, não havendo inconveniente.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Sim.

Francisca Monteiro Leuiller.—Sim.

José de Barros Cavalcante.—Aguarde o supplicante a vinda de sua patente de reforma, que nesta data se solicita ao Exm. ministro da guerra.

Padre João Marques de Souza.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Thomaz José de Gusmão.—Informe a Illma. camara municipal do Recife.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

Victor Alves do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 24 —

Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Tiburcio de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Isabel Maria Francisco.—Indeferido.

José Romão de Vasconcellos.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

Manoel José de Araujo.—Sim, na forma da lei.

Manoel Felippe do Monte.—Sim, mediante recibo e não havendo inconveniente.

Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de julho de 1875.

N. 819 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Bernardino dos Santos, conhecido por José Pessoa, Manoel Vicente do Espirito Santo, vindos de Barreiros, como sentenciados á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e Manoel Joaquim Vieira da Silva, por estar pronunciado no art. 192 do codigo criminal, em Agua-Preta.

A' ordem do subdelegado do Recife, William Alsapes, á requisição do consul inglez.

No termo de Agua-Preta, foi capturado e recolhido á respectiva cadeia, Sebastião Cosme Rodrigues Pessoa, criminoso no termo do Bonito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBÔA 13 DE JULHO.

Foi decretado que no dia 15 de agosto proximo se proceda ás eleições supplementares de deputados nos circulos eleitoraes de Braga, Castello Branco, Lagos e Loanda.

— No dia 11 ia havendo serios conflictos na cidade baixa (Lisbôa) porque um retrozeiro dos que tinham pactuado com os seus collegas do arruamento pelo qual as lojas fechassem ao domingo, teve a sua aberta até ao meio dia, sendo domingo.

Commeçou por troca de alguns caixeirotes que lhe foram deitar areia encarnada á porta e collocar-lhe annuncios de cambista em dia de sorte-grande.

Seguio-se ajuntamento de população.

A policia que podia ter dispersado os trocistas e palpavos nos primeiros momentos, deixou engrossar a turba-multa. Depois houve apupos e assovios.

A policia decidio-se a fazer algumas prisões. Houve resistencia.... desembanhou os terçados, acudio cavallaria municipal, deram-se da populaça—morras—á guarda. Esta carregou o povo e distribuio prancnada a torto e a direito; fez muito bem pagando o justo pelo peccador, como é costume...

Não se fossem lá metter, que em pescando espectaculo de graça os ociosos das cidades grandes, não perdem um palmo de terreno ainda que os esfolem.

Assim é que os incendios pequenos e grandes chegando a ter pena dos « que não prestam para nada » porque lhes foge a occasião de estarem entretidos e de terem commoções á custa da fazenda alheia!

Por isso deixai-os apanhar sua ripada de vez em quando....

Mas vejamos se isto de se fechar as lojas aos dias santificados será nascido de manejos da reacção, como a alguns quer parecer.

Não creio que seja essa a causa porque a grande maioria dos habitantes de Lisbôa e Porto, e sobretudo a gente do commercio não se deixa levar de bióccos nem governar pela sotaina.

Grève, com quanto o pareça, tambem não é. A necessidade do repouso ao domingo [illegible] sentir ha muito; os patrões queriam conceder aos seus caixeiros este descanço, mas nenhum se atrevia a ser o primeiro. Afinal um ou dous lojistas e alguns caixeiros dos mais respeitados [illegible] energicamente á frente d'esse movimento (do descanço) e ganharam força entre a classe dos lojistas e successivamente foram attrahindo pelo exemplo as outras classes, embora algumas, como a dos lojistas sombreireiros e adélo da Ribeira Velha declarem pela imprensa que ao domingo tem as suas lojas abertas.

Foi isto que não fez o retroseiro a quem me refiro mais acima. Procedeu porque faltou a um compromisso a que ninguem o tinha obrigado; mas peior ainda foi o procedimento dos que o violentaram com insultos e arruaças a fechar as portas, o que por fim, a convite da autoridade, teve de fazer.

Esta gente está muito longe de comprehender a liberdade, e a populaça, essa então, aqui, como em toda a parte, mal tem uma noção confusa dos direitos dos deveres.

Estou que isto ficara por aqui, e pouca importancia agora tem; mas devia contar-lhes o caso á falta de cousas mais interessantes.

— A grande commissão que cuida de dar maior pompa aos festejos constitucionaes do dia 24 do corrente, registrou na sua acta a seguinte exposição apresentada pelo seu digno presidente, o conselheiro José Silvestre Ribeiro, o qual foi eleito para substituir a vaga deixada pelo fallecimento do duque de Loulé.

« A grande commissão tem a completa certeza de que a illustre commissão executiva desempenhará o seu honroso encargo com exactidão e zelo, aproveitando o tempo e dispondo tudo para que os festejos se façam com o maior luzimento e bem concertada ordem. Tem igualmente a certeza de que os festejos se attribuirá, em todos os pontos da cidade de Lisbôa, á feição e caracter de inteiramente espontaneos, que não admittem a mais leve sombra de coacção, e se encaminham unica e exclusivamente a expressar a constancia e firmeza inabalavel dos sentimentos dos amigos das instituições livres. A grande commissão lisongeia-se de que lhe ha de caber n'este anno a ventura, que teve nos precedentes tres annos, de registrar novo testemunho de cordura, elevada civilisação dos habitantes da capital da monarchia portugueza. »

O grande Oriente Lusitano Unido, votou que se distribuisse no dia 24 de Julho uma avultada somma, pelas escolas da « *Civilisação Popular e Gremio Popular* » como fez em 1874.

No dia 24 d'este mez tambem se realisará a inauguração dos trabalhos para o monumento do duque da Terceira (conde de Villa Flôr) na praça dos Romulares.

Está-se construindo a tribuna para a familia real, ficando collocada entre aquella praça e a rua 24 de Julho (aterro da Boa-Vista.)

— Por occasião das exequias do duque de Loulé no Porto, onde concorreu uma commissão do *Centro Historico* de Lisbôa effectuou se n'aquella cidade uma reunião do centro historico do Porto, á qual concorreram as commissões dos diversos centros do partido nas provincias. Tomou a presidencia o conselheiro Anselmo Braancamp. Todas as salas estavam completamente cheias. O Sr. Braancamp fez a synthese do programma do partido *historico*. Fallaram depois os Srs. José Borges Pacheco, Adriano Machado e Vasques Mesquita que foram muito applaudidos. Estiveram representados os centros de Vianna, Braga, Barcellos, Famalicão, Marade, Canavezes, Penafiel, Amarante, Santo Tyrso, Bayão, Villa do Conde, Villa Nova de Garya, Aveiro, Anadia, Agueda, Feira, Oliveira de Azemeis, Coimbra, Lamego, e outros.

As exequias foram na igreja da Lapa a expensas do centro eleitoral progressista do Porto. As paredes do templo estavam vestidas de crepes, e junto ao arco do cruzeiro erguia-se uma sumptuosa eça, tendo no centro, sobre o sarcophago, o busto do illustre finado. Sobre a cupula que rematava a eça via-se a estatua da Gloria.

Pregou o Revd. Dr. Garcia Diniz, prior da freguezia da Encarnação de Lisbôa, orador sagrado dos mais eloquentes. Foi celebrante o Revd. Pires de Lima, vigario capitular d'Aveiro que foi expressamente tomar parte naquella funebre solemnidade.

— Hoje verificam se as exequias por alma do duque de Loulé na igreja matriz d'Oliveira d'Azemeis. São promovidas por uma commissão do districto. Deverá assistir uma commissão de representantes do partido progressista em Aveiro. Em differentes freguezias das provincias tambem se tem resado missas por alma do nobre duque.

Amanhã tambem na sé, cathedral de Coimbra, se celebram officios funebres pelo eterno descanço do que foi chefe do partido progressista historico. Prega o Revd. Antonio Candido da Costa e officiará o Dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo, lente de prima jubilado na faculdade de mathematica.

A commissão do partido que foi de Lisboa ao Porto, irá tambem á Coimbra.

A todas estas demonstrações religiosas e politicas ou uma ou outra cousa ao mesmo tempo, se vê claramente que o partido historio deseja renascer das cinzas ainda tepidas do seu fallecido chefe e se vai preparando para herdar o poder, ainda que não falta quem diga que por ora são inuteis os seus esforços, porquanto a situação irá passar ás mãos do marquez d'Avila e Bolama.

Dado, porém, o caso de que, aberto o parlamento os actuaes ministros deixem constitucionalmente as suas pastas, bom é que haja um grupo politico, dispondo de todos os elementos a quem possa ser confiada a administração publica.

Disse-se ha dias que o centro progressista—reformista—de Vizeu se tinha dissolvido por dissenções e antipathias entre varios de seus membros mais influentes.

O *Diario Popular*, orgão desse partido em Lisbôa, desmentio o facto, mas os correspondentes daquella cidade insistiram na sua affirmativa. Quando isto succede na propria cidade em que reside o bispo de Vizeu (chefe visivel do partido reformista) não póde restar duvida da decadencia dessa facção, que se não fôra o talento inquestionavel e a sagacidade rara com que é representada na imprensa politica pelo Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho e seus collegas do *Diario Popular*, ha muito tempo que já ninguem fallaria em partido reformista, que realmente morreu no dia em que deixou o poder porque ficou julgado irrevogavelmente.

— Realisou-se com muita pompa em Coimbra a procissão da Rainha Santa Izabel. Na ornamentação das ruas distinguio-se a dos sapateiros. A illuminação tinha uns 1,700 bicos de gaz além de outras luzes postas nas casas particulares.

— Foi promovido a coronel da guarnição de Macáo o Sr. Jeronymo Pereira Leite, tenente-coronel, e um dos bravos do Mindello. Este bravo official do exercito libertador foi gravemente ferido nas linhas do Porto, e desde que ha muitos annos passou a servir na Asia, tem prestado relevantissimos serviços ás nossas possessões. Não são os laços de muito proximo parentesco que me cegam; mas a lealdade do seu caracter, honestidade e merecimento são geralmente apreciados. O governo prestou com esta promoção justa homenagem ao merito do Sr. Leite.

— Deve chegar a Lisboa até ao fim do corrente

mez o presidente da republica do sul da Africa (Transvaal) afim de negociar com o governo de Portugal um novo tratado de commercio.

Vai ser vendido em leilão o brigue *Cruzeiro*, brasileiro, que se perdeu junto á torre do Bugio, á entrada da barra de Lisbôa, com uma carga importante.

— O banco *Insulano* não aceitou a idéa de fusão que vieram propor-lhe varios delegados do bancos do Porto.

— O marquez de Sabugosa pedio a demissão do lugar de director da companhia das aguas.

— Prosegue com grande fogo na imprensa a questão do augmento das tarifas dos caminhos de ferro, do norte e leste. A questão vai-se elucidando e apezar das invectivas da opposição ao ministerio, parece que semente houve preterição de formalidades.

— Resolveu-se em conselho de ministros que não era por emquanto conveniente aceitar quaesquer bases da organisação de uma companhia nacional de navegação para a Africa oriental, por isso que se tinha já contratado a navegação com uma companhia ingleza e dependia ainda da apresentação ás cortes da proposta de subsidio.

Assentou-se, entretanto, que proseguisse a negociação quanto á navegação para a Africa occidental, a quem do Cabo de Boa-Esperança.

— O Barão de Santa Cruz (de Pernambuco) com sua digna esposa e filhos chegaram ás caldas da Rainha, onde ainda está el-rei D. Fernando, sua esposa e S. A. o infante D. Augusto.

— Tem estado gravemente enfermo o Sr. Bernardino Martins da Silva, e pirituoso redactor que foi do *Supplemento Burlesco* (ao antigo *Patriota*) e cavalheiro geralmente estimado pelos homens mais importantes de todos os partidos. E' muito notavel o seu monumental trabalho historico documentado de 1799 até aos nossos dias. Esta obra está ainda inedita, mas encerra uma grande profusão de documentos preciosos que nunca viram a luz da publicidade. Esteve no dia 10 tão mal, que chegou a ser ungido, pois os seus amigos intimos o julgaram morto. Uma conferencia que se lhe fez das primeiras capacidades medicas de Lisbôa, antes d'hontem á noite julgaram que a crise que fez a doença é benigna e ha todas as esperanças de o salvar. Tenho velado tambem pelo illustre enfermo de cuja intimidade me honro.

— Recebeu-se em Lisbôa um telegramma de Glasgow annunciando a sahida do vapor portuguez *India* (do estado) para Cardiff onde vai receber um carregamento de carvão mineral.

— Vão brevemente começar por conta do governo (como lhes disse na minha de 7) os trabalhos da construcção do caminho de ferro do Algarve entre Boliqueime e o Poço dos Ferreiros na extensão de 9 kilometros, cujos estudos já foram approvados. A inauguração dos trabalhos deve ser esta semana, e vai proceder-se tambem á conclusão dos trabalhos desde Faro a Boliqueime, na extensão de 25 kilometros. Parte deste lanço já estava construido pela antiga companhia ingleza, e agora vai ser concertado.

— Reunio-se ha poucos dias o conselho de administração da companhia real das commissões de ferro portuguezes (norte e leste) e foi-lhe presente o contrato provisorio celebrado com a casa Eiffel para a construcção da ponte sobre o Douro, o qual foi approvado. A ponte foi ajustada por 1,800.000 francos, sendo de 20 mezes o prazo fixado para a construcção.

— Tem-se aberto nos jornaes uma subscripção para a menina Bernarda Marques, de 9 annos de idade, que salvou suas irmãs, pequeninas do incendio que devorou a sua cabana e consumio o corpo de sua pobre mãi, que uns malvados tinham já assassinado, proximo a estação do caminho de ferro em Estaweja de que a infeliz era guarda.

Este caso tem sido muito fallado por ser muito extraordinaria a coragem da menina. Parece que se lhe vai conceder a medalha humanitaria.

— Tem chegado a Lisbôa grande porção de trigo da America.

— A familia real ainda está em Queluz. Em principio de agosto vai para o paço de Cintra, indo então el-rei fazer uso das aguas de Vidago na sua origem. Irá com o soberano o conselheiro Magalhães Coutinho, medico distincto e secretario particular do Sr. D. Luiz I.

— Os fundos portuguezes continuam cotados em Londres a 52 0.0.

— A subscripção para os indigentes do Algarve, aberta pelos jornaes de Lisbôa já é avultada.

— Foi nomeado socio effectivo da *Academia Real das Sciencias* de Lisbôa o socio correspondente Raymundo de Bulhão Pato, mavioso poeta e brilhante escriptor.

— Como lhes disse foi decidido a nosso favor pela França, na arbitragem a que se procedeu, a questão que tinhamos com o governo inglez sobre a bahia de Lourenço Marques, em que prestou relevantissimos serviços o mallogrado visconde de Paiva Manso, que tão prematuramente deixou este mundo, não ha um mez ainda.

Agora, porem, a ser exacto que se diz, trata a Inglaterra de levantar outra questão, disputando-nos a posse da ilha Inhaca ou Unhaca, que fica situada ao sul da entrada da bahia de Lourenço Marques.

— O barão de Mendonça, presidente da camara municipal de Lisbôa acaba de receber convite do Lord Mayor (de Londres) para assistir em Guildhalle ao grande banquete, para o qual são convidados os presidentes das principaes municipalidades da Europa.

— Deve-ser publicado brevemente o regulamento do codigo da justiça militar que começará a vigorar no 1º de setembro proximo.

— Hoje é o julgamento de varios individuos accusados de terem roubado na Academia Real das Sciencias, algumas moedas e medalhas antigas de cobre, prata e ouro. A causa é interessante e espera-se que a audiencia seja muito concorrida.

— Foi eleito socio correspondente da Academia Real das Sciencias na 1ª classe o Sr. Carlos Augusto Moraes d'Almeida, que é professor de mathematica no Real Collegio Militar. Tambem foi eleito na 1ª classe o Sr. Luiz Profirio da Motta Pegado, lente de mathematica da escola polytechnica e no Lyceu Nacional de Lisbôa,

— No *Diario do Governo* foram publicados ha poucos dias os estatutos da sociedade cooperativa de edificações e acquisição de habitações.

— O duque de Saldanha pedio ao governo a concessão do caminho de ferro em leito proprio, de Lisbôa a Torres-Vedras.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Districto e autoridades policiaes. — Tendo havido engano na publicação dos actos de que tratam as portarias infra, são ellas mandadas publicar pela secretaria do governo:

« Secção 2.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco. — Recife, 28 de junho de 1875. O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 713, de 26 do corrente, resolve, crear um districto de delegacia no termo de Itambé, com a denominação de Timbauba, comprehendo a freguezia d'este nome e a de S. Vicente, sendo a séde a povoação de Timbauba. — *João Pedro Carvalho de Moraes.* »

« Secção 2.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco. — Recife, 28 de junho de 1875. — O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 713, de 26 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Timbauba o capitão Manoel Juvencio Bezerra de Menezes. — *João Pedro Carvalho de Moraes.* »

« Secção 2.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco. — Recife, 28 de junho de 1875. — O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 713, de 26 do corrente, resolve nomear para os cargos de delegado do districto de Timbauba, 1º, 2º, e 3.º supplentes do mesmo delegado aos cidadãos Francisco Cabral de Mello Cavalcante, Manoel Gomes Cavalcante, João Ferreira da Silva e Joaquim Aranha Monte Negro, na ordem em que se acham. — *João Pedro Carvalho de Moraes.* »

Anniversario. — Completa amanhã, 29 annos de idade, Sua Alteza Imperial a Sra. Princeza D. Isabel, condessa d'Eu.

Por este motivo estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum, salvas ás 6 horas da manhã, 1 e 6 da tarde.

Instituto Archeologico e Geographico. — Deve amanhã haver sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Jury do Recife. — Com a assistencia de 39 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo Feliciano, escravo de D. Euphrozina de Mello Campello, pronunciado no art. 193 combinado com o 34 do codigo criminal, por haver ás 7 horas da noite de 15 de julho de 1872, tentado assassinar a José Alexandre Mariz, na travessa do Monteiro, [illegible]

Em virtude da decisão do conselho de sentença, foi condemnado a 50 açoites; de cuja sentença appellou o advogado, para o tribunal da relação.

Hoje será julgado o réo João de Deus Santa Rosa Quintella.

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura. — Tendo comparecido os socios Exms. Srs. Barão de Villa Bella, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, coronel Coriolano Velloso da Silveira e coronel João Felix dos Santos, Allan Patterson, Henrique Millet, e a commissão de superintendencia, ficou para hoje a reunião do conselho, em virtude do que mandam os estatutos.

Juiz de direito. — Passou-se titulo habilitando o bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier ao cargo de juiz de direito.

Mephistopheles. — Recebemos os ns. 53 e 55 deste apreciavel jornal illustrado.

Jornal das Familias. — Para as livrarias desta cidade acaba de chegar o n. 7 deste jornal de modas, que se publica no Rio de Janeiro, contendo: Daniel, romance, por Crystal; Antes que cases, dito, por B. B.; Brincar com fogo, dito, por Lara; Treze de Maio, poesia, por Fernandes Pinheiro Junior; descripção de figurino de modas; explicações das estampas de bordados, moldes, tapeçaria, crochet e da gravura em madeira.

Acompanham esse numero: um figurino de modas colorido, quatro estampas de bordados, de moldes, de tapeçaria e de crochet, e uma gravura sobre madeira representando o *Domo de Milão*.

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco. — Foi prorogado até 15 de setembro proximo, o prazo para recebimento de propostas destinadas á construcção das obras e fornecimento do material para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, nesta provincia, desde a estação de Una até a comarca da Boa Vista na margem do rio S. Francisco.

Jornal da Lavoura. — Recebemos do Maranhão o n. 3 desse jornal.

Escravos. — O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça 32 escravos para o Rio de Janeiro.

Dinheiro. — De nossa praça levou o vapor *Espirito-Santo* para:

Bahia	2:200$000
Rio de Janeiro	35:766$300

sendo desta parcella 20:000$000 para o thesouro nacional.

Lanterna de Diogenes. — Sahio á luz o n. 10 desse jornal.

Captura de criminoso. — A' cadeia do termo de Agua Preta foi recolhido Sebastião Cosme Rodrigues Pessôa, criminoso no termo de Bonito.

Instituto Litterario Olindense. — Sob essa denominação installou-se na cidade de Olinda, em 25 do corrente, uma associação com o fim de instruir a mocidade, a qual já possue uma bibliotheca publica, que tem estado exposta até hoje, em que terá lugar o seu encerramento com solemnidade, durante a qual tocará a banda de musica do 2º batalhão de infantaria.

Mais um que arriba. — O Sr. Victoriano Palhares pede-nos a publicação das seguintes linhas:

« A' bordo do *Douro*, partio hontem para o Rio de Janeiro, onde vai residir, o Dr. Adolpho Generino dos Santos, distincto filho desta provincia, em cujo seio deixa, principalmente para aquelles que com elle privavam, por seu robusto talento litterario e caracter integro, as mais profundas recordações.

« Victima, pode-se dizer assim, de justissimas aspirações litterarias, que lhe enfebrecem o elevado espirito e convencido da estreiteza e apoucamento do meio em que se agitava, que é, de feito, atrophiador á existencia dos que, como elle, pela inteireza de caracter e plena consciencia do proprio merito, não a querem somenos ás normas de provada honestidade; com o instincto do passaro que emigra em busca de região melhor, curtindo embora saudades do abandonado ninho, Adolpho Generino, por sua vez, seguindo a outros porque ha nisso talvez um destino, arriba em demanda de horisontes mais largos, de ceus mais azues.

« *Ninguem é profeta em sua terra*; e a esse respeito nossa provincia é de um rigor severissimo. Ai, do filho que lhe parecer propheta, bestifica-o, se elle não abrir as azas ás auras da arribação.

« Adolpho Generino ha de ser feliz; por isso mesmo que alli está a côrte em que tudo se centralisa, inclusive a litteratura, elle achará alli o que a provincia não tem a offerecer aos moços de seu quilate, quando menos, um viver e morrer em illusões mais seductoras. »

Instituto Medico. — Hoje deve haver sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume.

Comarca de Santo Antão. — Recebemos o *Victoriense* de 10 a 24 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

« Acha-se recolhido á cadeia desta cidade Manoel Francisco Linhares, deflorador de sua propria filha menor, de nome Maria.

« Ha nove mezes, que o monstro desvirginara sua filha, no roçado onde com ella trabalhava, forçando-a para a consecução de tão desgraçado intento!

« Realisada a desgraça da pobre menina, victima da brutal vontade de seu pai, e aterrorisada de ameaças para não descobrir a sua mãi, o malvado entendeu procural-a por outras vezes, ignorando de tudo sua mulher que jamais imaginaria tamanho infortunio, até que ha poucos dias Maria deu á luz, e nesta occasião desvendou-se o negro mysterio.

« E' preso Linhares, e perante a autoridade nega formalmente o seu horrivel crime, mas, a sua filha confessou-o com firmeza, e sua mãi, que tambem foi interrogada, alem de outras considerações refere-se á sua historia, assim como as testemunhas que juraram no inquerito policial. »

« A commissão encarregada das obras da matriz desta cidade, a cuja frente se acha o infatigavel e virtuoso missionario capuchinho, Rvm. Fr. Cassiano de Comacchio, vendo que o povo victoriense já havia feito quanto cabia em suas forças para a fundação do magestoso templo, não só pela sua constancia ao penoso trabalho de conduzir aos hombros madeiramento em longas jornadas, e outros materiaes, como tambem pela sua contribuição pecuniaria em uma crise tão escassa de dinheiro, entendeu para minorar os seus sacrificios impetrar da assembléa legislativa provincial um donativo, que se no todo não foi attendido, ao menos o foi de maneira a restar-lhe algumas esperanças.

« Pedio a commissão um donativo de quinze contos de réis, e por sua vez a irmandade do Santissimo Sacramento tambem implorou uma quantia em favor das obras.

« Encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial, e felizmente decretou ella a quota dos quinze contos: mas, para serem divididos pelas matrizes em obra na provincia, e alem do que, consignou algumas loterias, cabendo á nossa duas partes.

« E' para o cumprimento dessas resoluções que pedimos toda attenção do Exm. Sr. presidente da provincia, que tão zeloso se ha mostrado na gestão dos negocios publicos, liberalisando daquella verba de quinze contos uma parte em beneficio da matriz de Santo Antão, e mandando logo de preferencia correr as loterias.

« As razões que temos para do Exm. Sr. Carvalho de Moraes reclamar essas medidas, são altamente judiciosas.

« E, attenda S. Exc. para o seguinte:

« A comarca da Victoria é pobre, e apezar de seus oitenta engenhos, poucos são os seus agricultores ricos.

« O seu commercio, é na verdade, um dos mais florescentes da provincia; mas, os seus capitaes ainda não distribuidos com certa igualdade, tornam difficil a posição da quasi totalidade de seus representantes, e d'ahi resulta, que não possam estes auxiliar as empresas que engrandecem esta terra.

« Todavia, o povo victoriense, arrostando com todas as difficuldades, tem concorrido com a somma de dezeseis contos de réis para sua nova matriz; dinheiro pequeno, por certo, mas que tem produzido o quadruplo em sua applicação, graças ao saber do illustre Fr. Cassiano.

« Admira que com uma tal quantia se tenha levantado um templo, cujo valor presente sobe á mais de sessenta contos de réis!

« Só se pode considerar como um prodigio!

« Mas, falta-lhe ainda muito!

« Se o Exm. Sr. Carvalho de Moraes não se lembrar dos victorienses, prodigalisando-lhe uma quantia que ajude o acabamento de sua matriz, será de certo muito doloroso vel-a ficar em projecto, e entregue ao esquecimento, com a ausencia do digno Fr Cassiano, esse homem que [illegible] os mares, deixando sua patria, para ser aqui o nosso penhor o mais sagrado.

« Os victorienses esperam da sabia administração do Exm. Sr. Carvalho de Moraes um beneficio, e este se resume em prodigalisar a quantia de que puder dispor para as obras da matriz de Santo Antão.

« Se podesse S. Exa. vir mesmo a esta cidade, ver o que ha feito o povo e Fr. Cassiano [illegible] edificação da matriz, aproveitaria mais; [illegible] seria o primeiro a admirar o nobre esforço [illegible] povo, que não [illegible] ainda ante sacrificio [illegible]

Brazilian Submarine Telegraph. — Os directores desta companhia, proseguindo na idéa de reduzir os dividendos a 5 %, sobre o capital e de formar com os lucros um bom fundo de reserva, annunciaram mais um dividendo interino [illegible] do esta taxa, para os tres mezes que findaram em 31 de março, sendo os lucros até esta data [illegible] de mais de 8 %. Esta resolução depende [illegible] da approvação dos accionistas, da reunião [illegible] da companhia, reunião que terá lugar em outubro de 1875.

Privilegio. — Por decreto de 23 de junho foi concedido ao Dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso privilegio por oito annos para uma preparação que diz ter inventado, destinada a substituir o tijolo na construcção de casas, e denominada [illegible]

Matricula de escravos. — Em 1 de junho, o ministerio da fazenda communicou á thesouraria de fazenda de Pernambuco que, sendo presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto pelo 1.º conferente da alfandega do Recife, Raymundo Ferreira Barbosa, da decisão pela qual dita thesouraria confirmou a da recebedoria que multara-o na quantia de 90$000, por não ter dado á matricula geral tres escravos de sua propriedade, já contemplados na matricula especial, e o supracitado tribunal: considerando que as repartições fiscaes, encarregadas da arrecadação da taxa de escravos, pela primeira das indicadas matriculas, devem harmonisar com ella as disposições em vigor, relativas á ultima, para os fins prescriptos na lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1874, e prestar ás partes as convenientes explicações, de modo a evitar as penas em que possam incorrer por falta dellas; quando, em bôa fé, e sem pretenderem furtar-se á observancia das mencionadas disposições, não incluirem na matricula geral os seus escravos, já inscriptos na especial, ou perdel-os, pelo facto de não os terem dado a esta matricula, mas só nesta ultima; considerando que, pelos documentos juntos ao processo, está provado que o recorrente, tendo apresentado-os no tempo marcado a nota dos seus escravos, para a matricula especial entendeu, em bôa fé, que ella aproveitava tambem para a geral, por serem feitas ambas na mesma repartição, e nada lhe ter esta exigido na occasião; resolveu, dando provimento ao recurso, relevar o recorrente da multa em questão ficando unicamente obrigado ao pagamento da taxa devida.

Conselho supremo militar. — Na sessão de 10 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito. — Anspeçadas Manoel Alves da Silva, Antonio Beltrão Ferrão e soldado Manoel Alexandre de Brito, accusados de terem deixado fugir um preso, que estava sob a sua guarda, condemnados a serem postos no lugar do fugitivo; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para condemnarem os anspeçadas a tres annos de prisão com trabalho, a cada um e ao soldado a um anno de prisão com trabalho. Soldado Antonio João Bittencourt, accusado de insubordinação, condemnado em dous mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para imporem ao réo a pena de seis mezes de prisão com trabalho. Dito Manoel Leocadio de Carvalho, accusado de desobediencia, condemnado em tres mezes de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença. Dito Venancio Ferreira da Assumpção, accusado de ferimentos graves, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para imporem ao réo a pena de quatro annos de prisão com trabalho. Dito José de Godoy Bueno, accusado de 1.ª deserção simples, condemnado em seis mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, em um anno de prisão, e mais castigos impostos pela sentença, visto ser a deserção aggravada, por ter o réo desertado estando em marcha, e não simples como julgou o conselho. Dito Jacob Luiz Gonzaga, accusado de 1.ª deserção simples, condemnado em 4 mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente passados tres mezes; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença. Dito Manoel do Carmo, accusado de 1.ª deserção simples, condemnado em 6 mezes de prisão; foi por pluralidade de votos, confirmada a sentença. Ditos Manoel de Sant'Anna Moreira, Innocencio de Almeida, José Nunes Barbosa, Manoel Luiz Ferreira e Manoel José do Nascimento, accusados de 1.ª deserção simples, condemnados cada um em 6 mezes de prisão; por unanimidade de votos, foram confirmadas as sentenças. Dito Hermino Barbosa de Lima, accusado de 1.ª deserção aggravado, condemnado em um anno de prisão; por unanimidade de votos, foi confirmada a sentença. Dito Aprigio José Ribeiro, accusado de 2.ª deserção aggravada, condemnado em 4 annos de prisão com trabalho, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença. Dito Justiniano Antonio Barbosa, accusado de 3.ª deserção aggravada, condemnado em 12 annos de prisão com travalho; por pluralidade de votos, foi confirmada a sentença, tendo em vista a carta regia de 19 de fevereiro de 1807, e o decreto de 13 de outubro de 1837, cujas opiniões foram competidas pelo dito conselho de guerra, pelo que o advertem.

Leilão. — Effectua o agente Martins ás 11 horas do dia um leilão de moveis pertencentes ao espolio de Antonio Debourcq, por despacho do Dr. juiz substituto de capellas e residuos, e na mesma occasião e em continuação venderá o mesmo agente uma mobilia de jacarandá e outros muitos moveis no armazem da rua do Imperador n. 48.

Loteria. — A que corre hoje é a 155ª a beneficio da casa dos expostos.

Casa de detenção. — Movimento do dia 26 de julho de 1875:

Existiam presos 315, entraram 5, sahiram 4, existem 316.

A saber:
Nacionaes 236, mulheres 13, estrangeiros 30, escravos 33, escravas 4.
Alimentados pelos cofres publicos 256.
A saber:
Sãos 238, enfermos 18.
Movimento da enfermaria.
Tiveram baixa:
Antonio Ferreira Lima, febre.
Manoel Severino de Barros, syphilis.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Bahia*:

Francisco Gomes Marques da Fonceca, Seldon Mergan, Dr. Aprigio Carlos Passôa de Albuquerque, Primo Pacheco Borges, Theodoro Machado da Silva, Dr. Januario Montenegro, Charles Moul, Bartholomeu Prate, Luigi Mandrien, Satyro José Argollo, José Antonio do Nascimento e 2 criados, João Elias, 4 immigrantes.

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento, do dia 19 ao dia 25 de julho de 1875, foi o seguinte:

Existiam 456, entraram 63, sahiram 57, falleceram 13, existem 449, sendo:
Homens 308 e mulheres 141.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:
A's 8, 7 3[4, 8 1[2, 8 1[2, 8, 11 1[2, 7 1[2, pelo Sr. Dr. Lobo Moscoso; ás 9, 9, 9, 9 1[2, 9, 9, 7 1[2 pelo Dr. Vianna; ás 8, 8 1[2, 8 1[2, 9, 8 1[2, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro; ás 9, 9 1[2, 9 1[2, 9, 9 1[2, 10, 11 1[2, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 7 1[2, 8 1[2, 9, 12, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1[4, 8 1[2, 8 1[2, 8 3[4, 8 1[2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Alvino Pedro da Silva, cachexia paludosa.
Manoel do Carmo, apoplexia.
Floriano das Chagas, variolas hemorrhagicas.
Manoel Soares de Lima, epilepsia.
José Pedro, febre amarella.
José Pereira de Souza, tuberculos pulmonares.
José dos Passos Lima, variolas.
Anna do Carmo, dyarrhea.
João Alfredo de Oliveira, gangrena espontanea.
Francisco Ferreira da Silva, hypoemia intertropical.
Florencio Xavier do O', cachexia e dyarrhea.
Francisco Romão, variolas.
[illegible], tuberculos pulmonares.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 25 de julho de 1875:

Cosme, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; tetano espontaneo.
Luiza, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.
Florencia Maria da Conceição Ribeiro, branca, Pernambuco, 45 annos, casada, Recife; [illegible] do figado.
Zeferino, branco, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; febre biliosa.
[illegible] Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, preta, Africa, 0 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhea.
João Alfredo de Oliveira, pardo, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista hospital Pedro II; gangrena.
Francisco Ferreira da Silva, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II, hypoemia intertropical.
José dos Passos Lima, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.
Anna do Carmo, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea.

— 25 —

Marcionilla, branca, Pernambuco, 2 mezes, Recife; tetano.
Eusebio Flores d'Assumpção, preto, Pernambuco, 70 annos, casado, Graça; hypertrophia do coração.
Florencio Xavier do O', pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.
Salomé, preto, Africa, 62 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia do coração.
Francisco Romão, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Marcolina, escrava, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; hypertrophia do coração.
Manoel, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas gangrenosas.
João, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Graça; dentição.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE JULHO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Pedro Cascão, e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da direcção da Associação Commercial Beneficente, pedindo copia dos papeis relativos á representação feita pela mesma directoria, sobre protestos de letras. — Mandou-se accusar o recebimento e satisfazer o pedido constante do mesmo officio.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Costa Maia & C., diario de Ferreira Cascão & Filho, dito de J. Maia & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Manoel Pinto Alexandre, pedindo transferencia do livro diario que servio á firma Pinto & Salgado. — Sim.

De Mattos Lemos & C., para dar-se baixa em a nomeação de Francisco Virgilio de Luna Freire. — Dê-se.

Do mesmo, pedindo certidão da nomeação de seus caixeiros Antonio Damazio Brito e José Antonio Gonçalves Rocha. — Passe-se.

De Antonio Francisco Praça da Silva, para eliminar-se a nomeação de Joaquim Firmo de Oliveira. — Elimine-se.

De Benjamin da Cunha Torreão, tambem para eliminar-se a nomeação de Benjamin Tito da Cunha Torreão. — Dê-se a baixa pedida.

Do mesmo, apresentando para registrar-se a nomeação inclusa. — Proceda-se ao registro pedido.

De Francisco Manoel da Silva & C., para que lhes sejam certificados os nomes dos seus caixeiros, em face do registro n. 6,031. — Certifique-se.

Dos mesmos, sujeitando a registro a nomeação dos seus caixeiros. — Faça-se o registro pretendido.

De Guimarães Ribeiro & C., pedindo que certifique-se a nomeação de Guilherme Frederico de Souza Carvalho. — Na forma requerida.

Dos mesmos, apresentando para registrar-se a nomeação annexa de seus caixeiros. — Registre-se.

De Henrique Forster & C., para que dê-se-lhe por certidão a nomeação de seus caixeiros. — Passe-se a certidão requerida.

De Perdigão, Oliveira & C., solicitando certidão dos nomes dos seus caixeiros. — Como pedem.

De Costa Irmão & C., para certificar-se se Francisco Bellarmino dos Santos Freitas é ou não seu caixeiro. — Como requerem.

De Carneiro & C., requerendo certidão da nomeação de Gonçalo Rodrigues Carneiro. — Dê-se-lhes.

De Amaral Nabuco & C., para passar-se certidão das nomeações de seus caixeiros. — Passe-se.

Dos mesmos, solicitando que se registre a nomeação dada a Jorge Henrique Cooper. — Proceda-se ao registro pedido, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Manoel Clementino Ribeiro, para certificar se estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro e qual o seu nome. — Certifique-se.

De Manoel José de Bastos Mello, solicitando certidão da nomeação de seus caixeiros. — Deferido.

De Arruda Irmãos, para dar-se-lhes por certidão o theor da nomeação de seus caixeiros. — Certifique-se.

Dos mesmos, apresentando a registro a nomeação de seus caixeiros e solicitando baixa da nomeação de Ulysses Tancredo Mattos. — Como pedem.

De Moreira & Duarte, requerendo que certifique-se a nomeação de Rodolpho Martins Moreira. — Passe-se a certidão requerida.

De Victorino, Maia & C., para passar-se certidão do theor da nomeação de seu caixeiro. — Na forma pedida.

De Antonio Serafim da Silva, para certificar-se a nomeação de Francisco Cyriaco Olympio Serafim da Silva, e dar-se baixa na de Antonio do Carmo Serafim da Silva. — Como requer.

De Antonio Francisco dos Santos & C., para certificar-se estar ou não registrada a nomeação de Antonio Francisco dos Santos Filho. — Certifique-se.

De José Maria Palmeira, tambem para certificar se achar-se ou não registrada a nomeação de seus caixeiros. — Attendido.

De Carlos Alves Barbosa, para mandar-se certificar a nomeação de Nestor Alves Barbosa. — Na forma requerida.

De John O. C. Doyle, solicitando que certifique-se quantos caixeiros tem. — Defertido.

De Joaquim Pereira Arantes, tambem pedindo certidão da nomeação de seus caixeiros. — Certifique-se.

Do mesmo, para mandar-se registrar a nomeação de seus caixeiros. — Attendido.

De João Pereira Rego, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros. — Seja registrada.

De Cruz & Castro, para registrar-se a nomeação que deram a Francelino Domingues da Silva Junior. — Proceda-se ao registro pedido.

De Augusto Gomes da Silva, para mandar-se registrar a nomeação de seu caixeiro. — Registre-se, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Henrique Nuesch & C., offerecendo a registro a nomeação concedida a Arthur Ramos e Silva. — Depois de reconhecida a firma da nomeação, effectue-se o registro pedido.

De Manoel Francisco de Souza Lima, trazendo a registro a nomeação que deu a Joaquim Prudencio de Almeida. — Proceda-se ao registro, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Ivo Antonio de Andrade Luna, submettendo a registro a nomeação junta. — Registre-se.

De Lages & Filho, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Joaquim da Costa Guedes. — Sim.

De Satyro Serafim da Silva, para dar-se-lhe baixo em a nomeação de José Ferreira Gomes e registrar-se a de Ignacio Rodrigues Vieira. — Como requer.

De João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, para proceder-se á nomeação de João Baptista Rodrigues de Almeida e registro da que junta. — Deferido.

De Joseph Kranze & C., para effectuar-se o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel da Cunha Saldanha Junior. — Na forma pedida.

De Emilia Pereira de Abreu, submettendo a registro a nomeação annexa e requerendo baixa da registrada em 1873. — Deferido.

De Francisco Vieira Leal Braga, para proceder-se ao registro da nomeação de seu caixeiro. — Registre-se.

De Gennino José da Rosa, pedindo o registro da nomeação annexa e baixa das registradas sob ns. 5,135 e 5,136 e certidão da de José Maria de Araujo. — Como requer.

De Manoel Pinto Alexandre e Manoel Luiz Salgado, registro do seu contrato. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Alfredo Gibson e José Joaquim Affonso Guimarães, registro do seu contrato. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Gomes dos Santos Junior e João Barbosa Corta, registro do seu contrato. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Alfredo Dreyfus, Lucina Amelia da Fonseca, Amalia Francisca da Fonseca e Maria Candida da Fonseca, registro do seu contrato. Juntem a petição que foi dirigida a este tribunal e despachada no dia 7 de maio ultimo.

De Silva Barrosa & Filhos, pedindo que se lhe mande entregar a procuração que apresentaram a registro e que não foi admittida. — Diga a secretaria.

De José Rodrigues da Silva Barrosa, cidadão brasileiro, solicitando matricula de commerciante. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Geraldo do Rego Barrosa, cidadão brasileiro, tambem requerendo matricula de commerciante. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da secretaria, informando que Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos, agente de leilões, não recolheu seus livros. — Será demittido, como pede, depois de recolher seus livros á conservatoria do commercio de Maceió.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Antonio Luiz da Costa e Antonio José Martins, registro do seu contrato. — Satisfaçam o parecer fiscal.

De Aprigio Fortuna, registro da escriptura ante-nupcial junta. — Não tem lugar o registro pretendido pelo supplicante, a vista da duvida da secretaria, e parecer fiscal, e por isso fica sem effeito o despacho de 1 do corrente e o que em virtude delle se fez.

De Joaquim Maximiano Pestana, pedindo o titulo de agente de leilões desta praça. — Preste o supplicante a necessaria fiança.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JULHO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SILVA GUIMARÃES.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador interino da corôa, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão, e o Sr. Dr. juiz de direito Quintino de Miranda abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Dr. secretario procedeu ao sorteio de adjuntos para julgamento dos recursos crimes.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Antonio Pina de Abreu Castello Branco. — Concedeu-se a soltura.

Paciente Miguel Dias de Carvalho. — Mandou-se soltar.

Paciente Antonio Nunes da Silva. — Negou-se a soltura.

Recurso de fallencia.

Recorrente Joaquim Vieira de Mello Pinto. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago. — Deu-se provimento ao recurso para se despronunciar o recorrente.

Recursos crimes.

De Iguarassú. — Recorrente o juizo, recorrido João Carlos Augusto Cavalcante Vellez. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao recurso.

Do Buique. — Recorrente o juizo, recorrido Miguel Carlos do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão. — Julgou-se improcedente o recurso.

De Bom Jardim. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco dos Santos. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli. — Negou-se provimento ao recurso.

Appellações crimes.

De Paulo Affonso. — Appellante Cesario Borges Barreto, appellados Pedro Rodrigues Vieira e outros. — Confirmada a sentença.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado João Antonio dos Santos. — A novo jury.

De Flores. — Appellante o juizo, appellado Marcelino José Lopes. — A novo jury.

Da Atalaia. — Appellante o juizo, appellado Manoel Vaz Cavalcante de Almeida. — A novo jury.

Da Victoria. — Appellante Antonio Izidoro da Paixão, appellado o juizo. — Julgou-se improcedente a appellação.

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira de Araujo. — A novo jury.

De Ipojuca. — Appellante o juizo, appellado Paulo Mathias de Barros. — A novo jury.

De Paulo Affonso. — Appellante o juizo, appellado João Antonio de Oliveira. — Annullou-se o processo.

Appellação commercial.

Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Machado & C., appellados Adamson Howie & C. — Desprezados os embargos.

Sendo 2 horas da tarde, S. Exc. o Sr. presidente prorogou a sessão para o julgamento dos

Aggravos de petição.

N. 159. — Aggravante José Ricardo Coelho, aggravado Leonidas Tito Loureiro. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago no impedimento do Exm. Sr. presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta. — Negou-se provimento.

N. 171. — Aggravante Bellarmino Alves de Arôxa, aggravado Joaquim, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva no impedimento do Exm. Sr presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli. — Negou-se provimento.

N. 178. — Aggravante Joaquim da Assumpção Queiroz, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago no impedimento do Exm. Sr. presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Deu-se provimento.

N. 180. — Aggravante José Francisco Mamede de Almeida, aggravado o curador geral dos orphãos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva no impedimento do Exm. Sr. presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

Do Recife. — Appellante João Evangelista e outro, appellada a justiça.

De Palmares. — Appellantes José Correia Dantas e outro, appellado o juizo.

De Cajazeiras. — Appellante Guilherme Pereira da França, appellada D. Anna Josepha de Jesus.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellantes os religiosos do convento do Carmo, appellada D. Joaquina Rosa de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife. — Appellante João Francisco do Rego Maia, appellado José da Silva Neves.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Pilar. — Appellante Amaro Francisco Pereira, appellado Francisco Evaristo Escorel.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellantes Marcelino José Gonçalves da Fonte e outro, appellado o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

Appellação crime.

De Goyanna. — Appellante o juizo, appellado o africano José dos Reis.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

Da Escada. — Appellantes José Sancho Bezerra Cavalcante e outros, appellado José Valentim Vieira de Mello.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Conflicto de jurisdicção entre os juizos dos feitos da fazenda e o da provedoria.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Joaquim, por seu curador, appellado João Pereira dos Santos Farofa.

Appellação crime.

De Bezerros. — Appellante o juizo, appellados Manoel Joaquim de Sant'Anna e outro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Cabo. — Appellante o barão de Campo Alegre, appellada D. Maria Carlota de Albuquerque Paes Barreto.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellantes João Martins de Barros e outros, appellado José Joaquim de Barros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações commerciaes.

Do Recife. — Appellantes Moreira Baptista & C., appellados Saunders Brothers & C.; appellantes D. Maria Candida Gonçalves e outros, appellado Antonio Francisco Pereira.

Appellação civel.

De S. Miguel. — Appellante Manoel Correia de Mello, appellada a baroneza de [illegible].

Embargos infringentes.

Embargante Manoel Joaquim Pessoa, embargados Manoel da Silva Farias & C.

Appellações crimes.

Do [illegible]. — Appellante o juizo, appellado Justino de Azevedo.

Do Ingá. — Appellante o juizo, appellado Luiz Ignacio de Araujo Souza.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante D. Catharina de Serpa Brandão e seus filhos, appellado João da Cunha Soares Guimarães.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellante Manoel Lopes de Souza, appellada a justiça; appellantes Manoel Correia da Silva e Antonio Nunes Vieira, appellada a justiça.

Appellações civeis.

De Bom Jardim. — Appellante João Alves Camello de Araujo Pereira, appellado Antonio Bernardo de Moura; appellante João Joaquim Ribeiro Campos, appellado Olympio Gonçalves Rosa.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado José B. Castro e José Gonçalves dos Santos; appellante Manoel Alexandre Ferreira Nunes, appellado o juizo.

Ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante o curador do escravo Sadock, appellada D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa Secca; appellante Manoel Damazio Ribeiro, appellados Luiz, Vicente e Custodio, por seu curador; appellante André Barboza Soares, appellada Faustina, por seu curador.

Ao Dr. curador geral.

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Gonçalo Alves Porto.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellantes José Jacome Tasso, Tasso Irmão e o Dr. Ciciliano Mamede Alves Ferreira, appellados os mesmos.

Com vista as partes.

Appellações commerciaes.

Appellante Manoel Alves Ferreira, appellados Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellante o English Bank of Rio de Janeiro, appellado José Maria.

O Sr. desembargador Souza Leão mandou a uma diligencia a appellação civel:

Appellante D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva, appellados Lemos Junior & Leal Reis.

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado João Pedro Celestino.

Estão para ser julgados:

Appellações crimes.

Appellante Antonio Izidro da Paixão, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Manoel Vaz Cavalcante de Almeida; appellante o juizo, appellado Manoel Pereira de Araujo; appellante o juizo, appellado João Antonio de Oliveira; appellante o juizo, appellada Paula Mathias de Barros; appellante Cesario Borges Barreto, appellados Pedro Rodrigues Vieira e outros; appellante o juizo, appellado Marcelino José Lopes.

Appellações civeis.

Appellante o barão de Morenos, appellado Primo Pacheco Borges; appellante Antonio Machado da Silva, appellados Germano e Vicencia, por seu curador; appellante Manoel Joaquim de Carvalho, appellado Antonio Gomes de Andrade: appellante Luiz José da Silva Guimarães, appellado Luiz Francisco de Paula Ramos; appellante o juizo, appelladas Archanja e Francisco; appellante o juizo, appellados os herdeiros de Bernardo José Pinto; appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellante o juizo, appellado Benedicto, por seu curador.

Appellação commercial.

Appellantes Marinhos & C., appellada a massa fallida de Manoel Teixeira Bastos.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife. — Recorrentes o juizo e Manoel da Silva Neves e outros, recorridos o juizo e Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Nazareth. — Recorrente Antonio José de Medeiros, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Passo de Camaragibe. — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Bernardo dos Santos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Nazareth. — Recorrente o juizo, recorrido Christovão José Barboza.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Madre de Deos. — Recorrente o juizo, recorrido José Firmino de Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife. — Recorrentes o juizo, o promotor e Antonio Borges da Silveira Lobo, recorridos o juizo, Manoel Camillo Pires Falcão e outros.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Pão d'Alho. — Appellante o juizo, appellado João José de Arruda Lins.

De Pão d'Alho. — Appellante o juizo, appellados José Lins dos Santos e outro.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Iguarassú. — Appellante o juizo, appellado o tenente Antonio Estevão da Providencia e seus escravos.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Muricy em Alagôas. — Appellante o juizo, appellado Victor José Maximo e outro.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Palmeira dos Indios. — Appellante o juizo, appellado João Calisto Cordeiro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Nazareth. — Appellante o juizo, appellado Ignacio Bezerra Menezes de Drummond.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Pão d'Alho. — Appellante o juizo, appellado Felippe Brazilino de Andrade Lima.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Buique. — Appellante o juizo, appellada Josepha, por seu curador.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Appellante Domingos Francisco Moreira, como tutor do orphão Antonio Ramos, appellados Luiz Antonio de Siqueira e outros.

Encerrou-se a sessão as 3 horas.

PARTE POLITICA!

RECIFE, 28 DE JULHO DE 1875.

PARTIDO CONSERVADOR.

O Sr. Silveira Lobo.

V

Pelo que temos referido em outros artigos, ficou patente que o Sr. conselheiro Silveira Lobo, no interesse de forçar as urnas e excluir della a opposição; recorreu a expedientes que até então não haviam sido empregados nesta provincia.

Como meio de terror, deu ao recrutamento proporções de horror e barbaridade taes, que só o desenfreio da paixão politica e a perversidade de espirito poderiam ter inspirado.

Como base do seu plano de conquista eleitoral, reorganisou a policia, escolhendo individuos capazes de todos os excessos e desatinos, armou-os, deu-lhes destacamentos e carta branca para proceder conforme as circumstancias.

Como manejo para enfraquecer a opposição destacou a guarda nacional de uns municipios em outros, como aconteceu em Bom Jardim, Limoeiro e Igarassú, onde estiveram destacados grossos contingentes da guarda nacional desta cidade, de Pão d'Alho e outros lugares.

Não parou ahi o Sr. Silveira Lobo; foi muito além.

Em quasi todas as freguezias mandou destacar praças da guarda nacional, em maior ou menor numero, conforme exigiam os seus agentes. Além destes destacamentos, mandou ou autorisou as autoridades policiaes a requisitarem dos commandantes superiores toda a força que quizessem.

E por este modo occasionou á fazenda provincial consideraveis despendios de dinheiros (cerca de 70 contos) porque todos esses destacamentos eram pagos pelos cofres da provincia.

Apezar da moralidade que a si attribue o Sr. Silveira Lobo, e do exagerado amor que diz ter á economia dos dinheiros publicos, foi sem conta o esbanjamento de taes dinheiros feito com o destacamento da guarda nacional no interior, e com o aquartelamento de batalhões nesta cidade.

Adiante indicaremos a força que foi aquartelada nesta cidade durante o processo da eleição, e causará certamente espanto ver o modo desregrado porque procedeu o Sr. Silveira Lobo, sem que factos tivessem havido que justificassem ou servissem de desculpa a tão desmesurada falta de economia das rendas do Estado e da provincia!

Quando chegarmos a essa indicação, avaliar-se-ha da *consciencia* com que o Sr. Silveira Lobo

declarou no senado, que não tinha recorrido as evoluções da força publica durante a eleição.

Mas era tal a situação falsa em que se achou, quando se atreveu a dizer que não tinha embaraçado a livre expressão das urnas, que mal articulou em seu favor o ter deixado de mandar força para a freguesia do Rio Formoso.

E' sabido que o Sr. Barão de Una, abrindo divergencia com seu sogro e cunhados, e com os conservadores do Rio Formoso, soffreu grande quebra da influencia e prestigio de que gozara em outros tempos.

Nestas circumstancias, vendo que a opposição assumia atitude capaz de derrotal-o na eleição, recuou da pratica dos meios violentos, e conveio em um accôrdo com os conservadores, a cuja frente estavam aquelles seus parentes.

Ajustada a base de tal accôrdo, que consistio em ter a opposição um terço do eleitorado, deu apenas disto sciencia ao Sr. Silveira Lobo.

Foi o que constou e referio a imprensa em 1867, sem que fosse contestado. Se o Sr. Silveira Lobo hoje reveste o facto de circumstancias que possam servir-lhe de attenuar as suas tropelias eleitoraes, não conseguirá o fim; porque os factos ahi estão para contestal-o.

Mas a parte este ponto do discurso do Sr. Silveira Lobo, cuidemos de preferencia em recordar os seus actos durante a quadra da eleição. Elles dirão muito mais do que as apreciações que possamos fazer.

Não foi só a policia que o Sr. Silveira Lobo armou; foi tambem aos corpos de guarda nacional que mereciam a sua confiança, isto é, que serviam aos interesses da situação de então, e eram della agentes incansaveis.

Se á policia foram distribuidas 1,163 armas, á guarda nacional mandou a Sr. Silveira Lobo distribuir 3,280.

Esta distribuição foi assim feita:

1º batalhão de artilharia	220
1º dito de infantaria	725
2º dito dito	792
3º dito dito	30
4º dito dito	151
5º dito dito (de Afogados)	100
6º dito dito (de S. Lourenço)	155
7º dito dito (de Muribeca)	100
8º dito dito (de Jaboatão)	240
10º dito dito	20
18º dito dito	25
23º dito dito	23
25º dito dito	34
26º dito dito	30
40º dito dito	100
47º dito dito	19
Commandante superior do Rio Formoso	42
Dito de Santo Antão (para o destacamento)	30
Dito de Tacaratu'	7
Dito de Olinda (para o destacamento)	30

Se outros actos do Sr. Silveira Lobo não demonstrassem a interferencia as escancaras que teve na eleição, o de ser destribuido nas vesperas da eleição, pela guarda nacional e policia 4,433 armas e munição correspondente, seria muito bastante para firmar a convicção de que o Sr. Silveira Lobo praticou os mais escandalosos excessos, embora hoje tenha a fraqueza de negal-os.

A provincia estava em completa paz, nada fazia suspeitar que a ordem fosse nem de leve alterada.

Para que fim, pois, o Sr. Silveira Lobo, armou assim os seus agentes de confiança?

Para reprimir tumultos e desordens que ocorrem de ordinario nas eleições, não era preciso providencia tão exagerada, e como nunca houve presidente desta provincia que adoptasse.

E' claro, portanto, que o Sr. Silveira Lobo dispoz-se a tudo, comtanto que não deixasse respiro a opposição!

Até para o Rio Formoso enviou 42 armas, afim de alli armar o Sr. Barão de Una a guarda nacional! Não mandou força, mandou armamento a quem podia, alem do destacamento que já tinha, reunir mais força.... Isto, porem, não é nada.

Continuaremos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Merece punição.

Informam-nos que indo para o seu sitio em Santo Amaro das Salinas, ás 5 horas da tarde, o Sr. Rego Mello foi aggradido com más palavras pelo crioulo de nome Joaquim — conhecido por Quincas Tatú — filho do velho Bento, pois os precedentes deste crioulo são bem ruins e sem officio nem beneficio, e o que occupa é ser vagabundo, portanto pedimos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia que dê as mais sabias providencias que o caso urge, e para que não se reproduza caso identico, declaramos que o desordeiro é solteiro, está muito no caso de sentar praça, ou no corpo de linha ou na marinha.

Aos consumidores de vinhos.

Cunha Irmãos & C., declaram, para conhecimento de quem possa interessar, que são os unicos recebedores dos acreditados vinhos, em caixas e barris, das marcas —Menéres e Chamiço—; o que declaram, visto constar-lhes haver, quem venda vinhos, dizendo ser daquelles fabricantes.

Recife, 19 de julho de 1875.

Cunha Irmãos & C.

Aos senhores de engenho.

O abaixo assignado, engenheiro mechanico, offerece os seus serviços em tudo o que depender da fabricação do assucar. Dirija-se ao hotel do Universo.

Julio Sellier.

Methodo Abilio.

O Globo de 16 do corrente escreveu o seguinte em artigo editorial:

Rio, 16 de julho.

Quem quizer apreciar por si, e bem de perto, as vantagens que pode adquirir o ensino da instrucção primaria entre nós, basta ir ao collegio Abilio onde os pequenos meninos de 7 a 10 annos estão dando prova de seu aproveitamento do ensino que lhes tem dado esse collegio, sob a direcção habil de tão distincto cidadão.

O systema, até ha bem pouco tempo seguido, de ensinar coagindo o menino a lêr e a decorar está condemnado.

Quando com esse antigo systema se poderia conseguir que um menino de 8 a 10 annos respondesse vagamente sobre questões, que muitos homens feitos ignoram?

A geographia physica lhes é mais familiar, repetindo todas as divisões, e as mais pequenas subdivisões, indo com mão de mestre ao mappa e fazendo conhecer que sabem o que estão dizendo e repetindo.

Quantos homens por ahi andam que ignoram e não sabem explicar os phenomenos celestes que se reproduzem todos os dias? Perguntai a esses meninos, e elles fazendo gyrar a esphera armillar, vos descreverão, com accento da mais profunda convicção, quaes são os circulos da esphera, quaes as phases da lua, o que as determina, porque se dão eclipses, suas causas, porque é espherica a terra, provas dessa verdade, quaes os systemas planetarios, seus autores, descripção dos planetas, distincção em satellytes e asteroides, etc., etc.

Passe-se ás idéas elementares de geometria plana e os vereis ainda com a mesma convicção responder e resolver problemas, traçando sobre a pedra as figuras e dando a demonstração de seu dizer.

Em Historia do Brasil, os seus conhecimentos são os mais variados, suas respostas promptas e definidas.

E tudo isso é alcançado tão somente com o trabalho da prelecção oral, e sem que estes meninos sejam obrigados a estudar lições sobre livros longas horas da noite, privando-se do repouso tão necessario á vida.

Não queremos com isto recommendar o collegio Abilio, esta não é nossa missão, e tambem porque esse distincto preceptor da mocidade, encetando a educação de uma segunda geração, recommenda-se por si mesmo, e sim chamar a attenção dos nossos pedagogos, para que apreciem os fructos desse systema, e appliquem em grande escala, e estamos certos de que os nossos futuros homens hão de colher mais variados conhecimentos, do que teem os actuaes, filhos de um systema de educação inteiramente opposto.

Se, porem, nos permitte o Sr. Dr. Abilio, fár-lhe-hemos uma observação sobre pontos que nos parecem necessarios de complemento da educação que dá a seus alumnos; o primeiro era tornar entre elles mui to familiar a lingua franceza e ingleza, de modo que podessem se exprimir em qualquer destas linguas como fazem na nossa; o segundo era obrigar os seus provectos, ainda mesmo os que já tem exames feitos de portuguez, a pelo menos uma vez por semana ouvirem prelecções sobre a lingua vernacula, fazendo-lhes conhecidos os classicos, e ensinando-os por um exercicio de dicção a castigar os estylos e a escrever como mestres a sua lingua.

E já que tratamos deste assumpto, apraz-nos reconhecer quantos fructos espera a nossa mocidade da educação que lhe dá o externato Aquino, que, comprehendendo a necessidade da revolução do systema de ensino, ahi vai tambem executando-o com applauso.

A elle tambem dirigimos a observação que acima fizemos ao Dr. Abilio.

Conhecemos a dedicação de ambos, sabemos que vencem difficuldades, e por isso esperamos que, convencidos de estar o mais illustrado homem da sociedade que só falla portuguez isolado no mundo, concorrerão para que seus discipulos não fiquem condemnados a esse isolamento.

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhao balsamico odorifero); que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalháo (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro tuidado preliminar senão á indicação das dóses proporcionadas á tolerancia, a consuicção o a idade dos doentes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de julho de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 360 rs. o franco, do banco, hontem.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 365 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 357 rs. o franco, particular, hontem.

Cambio sobre Lisboa a 3 d/v. — 103 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 101 0/0, de premio, particular.

Dito sobre dito á vista — 105 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas — a 9 e 10 0/0 ao anno.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	704:280$631
Idem do dia 27	26:564$951
	730:845$582

Descarregam hoje 28 de julho.

Vapor inglez — *Alice* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Voador do Mondego* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Catherine Chalmers* — carvão já despachado para o 1º ponto.

Barca portugueza — *Humildade* — vinho, vinagre e azeite para deposito no trapiche Barbosa.

Palhabote americano — *John Rose* — farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Palhabote americano *John Rose*, entrado de New York em 27 do corrente e consignado a Jorge Tasso, manifestou:

Agua Florida 50 caixas aos consignatarios, 12 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a A. Rodrigues Ramalho. Alcatrão 10 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Banha 100 barris aos mesmos, 50 aos consignatarios, 50 a Moreira Pereira & C., 25 a Beltrão & Filho. Breu 50 barricas aos consignatarios. Bolachinhas 50 barriquinhas aos mesmos.

Esteiras 20 rolos a E. José da Motta, 30 a Luiz Antonio Siqueira.

Fio 1 fardo a Beltrão & Filho. Farinha de trigo 476 barricas a José Jacome Tasso, 325 a Manoel da Silva Santos, 225 a Machado Lopes & C. 100 a Albuquerque & Irmão.

Kerosene 200 caixas a Manoel D. de Figueiredo, 200 a Moreira Pereira & C., 500 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successo, 300 a Beltrão & Filho, 450 aos consignatarios.

Medicamentos 14 caixas a Augusto Caors, 3 a Manoel da Silva Faria & C. Machinas de costura 9 caixas a Antonio D. C. Vianna. Machinismo 2 volumes a Matheus Austin & C.

Objectos para dentista 1 caixa aos mesmos. Oleo de amendoas 3 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Dito de figado de bacalhão 3 caixas aos mesmos.

Padiolas 12 a José Jacome Tasso. Papel 400 resmas aos consignatarios. Pregos 40 barris a E. José da Motta. Pennas de ouro, lapis e canetas 1 caixa a José Jacome Tasso.

Sabão 500 caixas ao mesmo, 100 ao consignatario. Salsaparrilha 12 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Tecidos 10 caixas á ordem, 5 a Olinto, Jardim & C. Tinta 6 caixas a José Jacome Tasso. Tubos de ferro 10 feixes ao mesmo.

Patacho nacional *Abilio*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Azeite d'agua 10 pipas.

Couros seccos 55.

Graxa 113 pipas, 36 barris de quinto e 316 latas com 57,601 kilos. Dita em bexigas 6,286 kilos.

Sebo coado 532 barricas com 47,558 kilos.

Xarque 93,555 kilos á ordem.

Lugre inglez *Titania*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE JULHO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No brigue francez *Calipso*, carregaram para o Baltico, Borstelmann & C. 213 volumes com 6,468 1/2 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Victoria*, carregaram: P. C. M. & C. 1,026 saccos com 109,695 kilos de assucar branco e 200 saccos com 22,408 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregou para Lisboa, J. M. de Faria 160 saccos com 12,0.0 kilos de assucar mascavado e 40 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregou para o Porto, A. D. Carneiro Vianna 1 caixa com 450 kilos de doce.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 3,000 cocos (fructa).

— Na barcaça *Cautelosa*, carregaram: para a Villa da Penha, F. Cascão & Filhos 4 barricas com 232 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	11:014$547
Idem do dia 27	564$525
	11:596$072

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26	37,370
No dia 27	
Primeira porta	169
Segunda porta	96
Terceira porta	470
Trapiche Conceição	580
	38,899

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26	46
No dia 27	
	46

NAVIO ATRACADO.

No dia 26	
No dia 27	4
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	26:916$800
Idem do dia 27	2:457$780
	29:374$580

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	151:364$834
Idem do dia 27	2:546$531
	153:911$365

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	11:116$678
Idem do dia 27	1:297$264
	12:413$942

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes:
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia indemnisadora
orto
Capital —2,000:000$000
Agentes em Pernambuco
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores
Tomam seguros maritimos e de fogo em predios, mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Os Srs. FOULD & C., bem conhecidos banqueiros de Paris, participam, que em consequencia da morte do Sr. Adolphe FOULD, os socios sobreviventes são os Srs. Armand e Michel HEINE, os quaes continuam com a casa.

Do 1º de julho em diante, as operações serão feitas sob a firma de A. & M. HEINE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 26.

Portos do norte — Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, carga varios generos.

Navios entrados no dia 27.

Rio Grande do Sul — 20 dias, patacho nacional *Abilio*, de 330 toneladas, capitão José Fernandes Teixeira, equipagem 9, carga 100,995 kilos de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Terra-Nova — 39 dias, lugre inglez *Titania*, de 265 toneladas, capitão James French, equipagem 10, carga 3,500 barricas com bacalhau; a Johnston Pater & C.

New York — 40 dias, patacho americano *John Rose*, de 223 toneladas, capitão J. Howell, equipagem 7, carga varios generos; a Jorge Tasso.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo especial do commercio, correm uns autos de execução de sentença, em que são exequentes Silveira & C., e executado Antonio de Palva da Fonceca, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, foi pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador dos exequentes feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 22 de julho de 1875, na cidade do Recife, em publica audiencia, que, aos feitos e partes dava o Exm. juiz especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador dos exequentes, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que se houvessem assignados os seis dias da lei, e dez aos credores incertos, passando-se editaes; a que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, fosse os dias da lei por assignados e tambem os dez dias aos credores incertos, e o mais por deferido na forma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro do juizo que o fez, na forma do estylo, do que fiz o presente, extrahido do protocollo das audiencias, e junto a precatoria com o termo de penhora, que seguem: eu Herculano Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos credores incertos do executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 23 de julho de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 27 de julho de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico a lista das faltas dos alumnos desta faculdade, com relação ao mez de junho proximo findo, e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 24 do corrente.

3º anno.

N. 11 João Augusto de Albuquerque Maranhão, 1 falta na 1ª cadeira; n. 13 Pedro Leão Velloso Filho, 1 idem; n. 20 Francisco de Paula Corrêa de Araujo Junior, 1 idem; n. 21 Odilon da Cunha, falleceu; n. 27 Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior, 2 idem; n. 28 João Henrique Vieira da Silva, 2 idem; n. 29 José Moreira Alves da Silva, 2 idem; n. 30 Cypriano José Velloso Vianna, 1 idem; n. 31 Casimiro Elias Vieira Junior, 2 idem; n. 36 Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, 1 idem; n. 38 Manoel Victor Fernandes Barros, 1 sabbatina idem; n. 55 João Candido de Moraes Rego Junior, 1 falta idem; n. 58 Francisco Nunes da Silva Ferraz, 1 idem; n. 59 Clemente Marcondes Silva, 1 idem; n. 60 Henrique João de Lacerda, 3 idem; n. 68 Francisco Antonio de Carvalho Junior, 1 idem; e o n. 69 Pacifico da Silva Castello Branco que continua a faltar em ambas as cadeiras.

4º anno.

N. 21 Francisco Cesar de Andrade, 3 faltas na 1ª cadeira e 7 inclusive 2 sabbatinas na 2ª; n. 32 João da Silva Pires Ferreira, 3 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira; n. 33 Manoel Smoothness Pó, 1 falta na 1ª cadeira; n. 45 Manoel Maria Olympio de Seixas Borges, 13 inclusive 2 sabbatinas na 1ª, e continúa a faltar; n. 49 Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, 1 sabbatina na 1ª cadeira, e o n. 50 Ernesto José dos Santos e Silva, 3 faltas inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira.

N B. — O n. 25 do 2º anno José Francisco do Rego Maia continúa a faltar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 26 de julho da 1875.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Edital n. 17

Pela inspectoria da alfandega se intima aos donos ou consignatarios das mercadorias abaixo declaradas, a virem despacha-las dentro do prazo de 10 dias, sob pena de, findo este prazo, serem as mesmas consideradas abandonadas.

Trapiche Cunha.

Marca P F — 9 barris vindos do Porto no navio portuguez *Triumpho*, descarregados em 14 do corrente, a consignação de Antonio Pinto Mendes.

Idem J F B — 5 ditos idem idem a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem S S — 2 ditos idem idem idem.

Idem S S — 2 ditos idem idem idem.

Idem A R P — 2 ditos idem idem a Souza Bastos & C.

Alfandega de Pernambuco, 26 de julho de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 52.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 do corrente, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta desse thesouro, para ser arrematado por quem menos fizer, no dia 29 do andante, o fornecimento dos objectos precisos para a casa de detenção, constantes dos dous pedidos de ns. 1 e 2, abaixo transcriptos.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial, 22 de julho de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

N. 1.

Precisa-se para preparar a comida e fazer distribuição da mesma aos presos pobres recolhidos á esta casa, de vasilhames abaixo descriptos:

200 tijellas de ferro estanhado.

200 pratos, idem idem.

20 bandejas de folhas de flandres redondas ou oblongas com duas a tres pollegadas de altura e 15 de diametro.

2 terrinas de folha com 8 pollegadas de altura e 13 de diametro.

1 assucareiro de folha com 6 pollegadas de altura e 5 de diametro e 9 na bocca.

2 chaleiras de folha para 24 chicaras cada uma.

12 côcos de folha com 4 pollegadas de altura, 4 de diametro na bocca e 2 1/2 no fundo.

4 côcos de folha com 7 pollegadas de altura, 5 de diametro na bocca e 4 no fundo.

2 cassarolas de ferro com porcelana, com 6 pollegadas de altura e 15 de diametro na bocca.

2 caldeirões de folha com 10 pollegadas de altura e 13 de diametro.

6 baldes de folha de ferro estanhado com 10 pollegadas de altura, 14 de diametro na bocca e 9 no fundo.

1 caldeirão de ferro estanhado com 24 pollegadas de altura e 21 de diametro.

Casa de detenção, 16 de abril de 1875.

O enfermeiro e distribuidor. — João Pereira Catolé.

N. 2.

Precisa-se para a enfermaria desta casa, dos objectos seguintes:

100 lençoes de bramante de algodão, com 11 a 12 palmos de comprimento e 6 de largura.

100 ditos de linho com as mesmas dimensões.

50 camisas de linho com 6 palmos e meio de comprimento.

50 ditas de algodão com o mesmo comprimento.

50 toalhas de algodão para mãos.

50 colchões.

50 travesseiros.

100 tijellas de louça branca.

12 copos de vidro.

24 talheres.

20 escarradeiras de louça branca.

10 orinoes com tampa.

2 bacias de ferro estanhado para banhos.

6 badeiras de amarello.

25 colheres de sôpa de metal principe.

6 bacias de ferro estanhado para mãos.

50 colchas de algodão.

1 lavatorio de amarello com bacia e jarro.

Enfermaria da casa de detenção, 16 de abril de 1875.

O medico,
Dr. João Maria Seve.
Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 34

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 16 de abril ultimamente findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 29 de julho proximo vindouro, para ser arrematado a obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho, na estrada da Victoria, orçada em 9:240$000, como se vê das clausulas abaixo transcriptas, sendo effectuado o pagamento de dous terços em dinheiro e um em apolices de seis por cento, ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de maio de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do rebaixamento da ladeira do engenho Velho, na estrada de Jaboatão.

Primeira

O rebaixamento da ladeira do engenho Velho, na estrada de Jaboatão, será feito de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de nove contos duzentos e quarenta mil réis (9:240$000).

Segunda

O arrematante dará principio á obra no prazo de 30 dias e a concluirá no de oito mezes.

Terceira

O pagamento será effectuado em cinco prestações, á proporção do serviço executado.

Quarta

De cada prestação se deduzirá 10 0/0 para a responsabilidade da obra.

Quinta

Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 29 de fevereiro de 1875.

Victor Fournié.
Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do corrente mez se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os objectos seguintes:

Dezoito cadeiras de guarnição, madeira preta, obra de fóra, por 72$; um par de consolos, madeira de amarello, por 12$; um sofá de madeira de amarello por 40$; uma mesa redonda de madeira de amarello, por 8$; duas cadeiras de braço de madeira preta, obra de fóra, por 12$; dous aparadores de madeira de amarello, por 10$; duas camas de ferro, por 16$; uma marqueza velha, madeira de amarello, por 5$; oito cadeiras chinezas, por 20$; um cabide de columna, madeira de amarello, por 5$; duas cadeiras americanas de balanço, por 10$; uma dita de ferro de balanço, por 8$; uma mesa de jantar, madeira de amarello, por 8$.

Um guarda roupa, madeira de amarello, com gavetas, por 25$000. Somma total: 219$000. Penhorados por execução de Augusto Frederico de Oliveira & C., contra Antonio Teixeira Lopes, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço de adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixados nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 26 de julho de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz substituto e de direito, de orphãos e ausentes, interino, da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, de conformidade com o regulamento de 15 de junho de 1859, tem de ser arrematada por venda, no dia 29 do corrente mez, depois da audiencia (1 hora da tarde), a casa terrea de madeira, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, e mais 1 quarto, edificada em terreno de 40 palmos de largura e 800 de extensão, plantado de coqueiros e outras arvores de fructo, sita em Beberibe, no lugar Matumbo, ultimamente avaliada por 700$, e vai á praça com o abate da quinta parte, por não ter apparecido licitantes pela quantia avaliada, á requerimento do Dr. curador do espolio da finada Agostinha Maria da Conceição, ao qual espolio pertence dita propriedade.

E para que chegue a noticia de todos, mandei affixar editaes nos lugares do costume e publicalos pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 18 de julho de 1875. E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

José Domingues da Silva.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os devedores de renda de predios, de pensões e de fóros, que se acham em atrazo, afim de virem, no prazo improrogavel de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar de hoje, satisfazer seus debitos, sob pena de serem ajuizados e despejados dos predios que occupam.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de julho de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria, (quinta-feira) 29 do corrente julho, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1º Discussão do balanço da receita e despeza do Instituto, no trimestre de abril a junho do corrente anno social.

2º Pareceres e mais trabalhos de commissões;

3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 26 de julho de 1875.

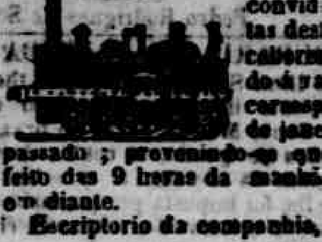
J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Irmandade do Divino Espirito Santo

O irmão procurador geral, em cumprimento do disposto no art. 69 do compromisso, convida aos irmãos, membros do conselho fiscal, a reunirem-se em nosso consistorio, quarta-feira 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de dar-se execução ao art. 84 do mesmo compromisso.

Secretaria da irmandade, em 26 de julho de 1875. — Francisco Manoel da Rosa, ex-juiz bemfeitor e procurador geral.

COMPANHIA DOS Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.



DIVIDENDO.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta companhia para receberem o primeiro dividendo á razão de 5$ por acção, correspondente ao semestre de janeiro a junho proximo passado; prevenindo-se que o pagamento será feito das 9 horas da manhã ao meio dia, de hoje em diante.

Escriptorio da companhia, 15 de julho de 1875.

O secretario,
João Joaquim Alves.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Em cumprimento da disposição do art. 9º do regulamento a que se refere o decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, são convidados os credores do fallecido subdito portuguez, Pedro Antonio Ferreira, representante da firma — P. Ferreira & C., — para em prazo breve, apresentarem por si, ou por procurador, suas contas no juizo de ausentes desta cidade, bem como são chamados tambem os credores de dominio, a requererem o seu direito, perante o mesmo juizo.

Recife, 24 de julho de 1875.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 15 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 15 (fechada)	361$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45	235$000
Idem n. 49	208$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	252$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132	360$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	222$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	156$000
Rua da Alegria	
Casa terrea n. 7	372$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Sitio do Salgadinho	200$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	421$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 24	87$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	243$000
1º andar do mesmo (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 7 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde, irão á praça perante a junta da mesma thesouraria, para serem vendidos por ordem da presidencia da provincia, a quem mais der, 11 cavallos pertencentes á companhia de cavallaria, em cujo quartel será, por igual ordem, desde já franqueado, a quem pretender, o exame dos mesmos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de julho de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

DIVIDENDO

O banco commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 43º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia na razão de 8$500 por acção.

Por esta secretaria se faz publico, em cumprimento do art. 58 do regulamento de 30 de abril de 1873, que o rendimento da collectoria de Barreiros nos mezes de julho a dezembro de 1874 e de janeiro ao ultimo de junho do corrente anno, é o que se vê no mappa abaixo transcripto.

LUGARES EM QUE SE DEU A COBRANÇA.	QUAL O TRIMESTRE.	NATUREZA DOS IMPOSTOS.	IMPORTANCIA ARRECADADA COM ADDICIONAL E MULTA	TOTAL.
Villa de Barreiros.	De julho a setembro.	Gado vaccum.	250$908	
«	«	Sizas de escravos.	224$025	
«	«	Sello de heranças.	61$648	536$581
Villa povoações d'Abreu e S. José.	De outubro a dezembro.	Decima urbana.	269$950	
Villa de Barreiros.	«	Siza de escravos.	309$000	
«	«	Gado vaccum.	303$704	882$654
Villa de Barreiros.	De janeiro a março.	«	172$040	
«	«	Siza de escravos.	301$584	
Villa, Abreu e S. José.	«	2$000 sobre escravos.	166$810	
«	«	6 0/0 sobre estabelecimentos.	243$166	
Villa.	«	8 por cento.	7$910	891$510
Villa e povoações de Abreu e S. José.	De abril a junho.	Decima urbana.	1:035$676	
«	«	5 por cento.	53$360	
Villa.	«	8 por cento.	33$480	
Municipio.	«	Sello de heranças.	32$410	
«	«	Gado vaccum.	190$344	
«	«	Sobre venda de escravos.	324$450	
Villa e povoações de Abreu e S. José.	»	2$ sobre escravos.	4$240	1:673$960
				3:986$735

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em de 26 julho de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 200$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria, é pelo presente intimado o escrivão de paz, Eloy da Cunha Souto Maior, para no prazo de 15 dias, que lhe fica assignado, a contar desta data, recolher aos cofres da mesma, a quartia de 50$ pela multa que lhe foi imposta por portaria da presidencia, por haver o intimado, como escrivão da junta classificadora de escravos do municipio do Bom Jardim, se recusado a tirar as copias dos trabalhos de classificação, contra o que representou a mesma junta, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de julho de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

BANCO COMMEPCIAL DE PERNAMBUCO.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a primeira distribuição de 40$ por acção correspondente a 20 % do capital reduzido, em virtude da reforma dos estatutos; deverdo trazer os titulos primitivos para serem substituidos por outros, que teem de representar as acções subsistentes.

Outro sim: o Banco paga o 4.° dividendo na razão de 2$500 por acção.

Recife, 7 de julho de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
AntonioJosé Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

AVISOS MARITIMOS.

Rio Grande do Sul!

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Arroio Mallo*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com o capitão o Sr Vital José da Motta, ou com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de agosto, o vapor *Penedo*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

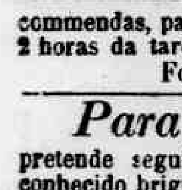
agencia

7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante .... seguirá no dia 30 do corrente para os portos acima. ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

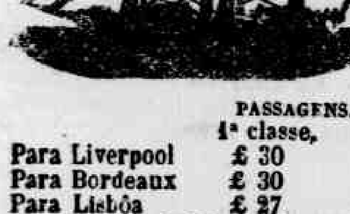
Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Recife*, por ter grande parte do carregamento contratado: para o resto que lhe falta, trata-se com J. Monteiro da Cruz, á rua do Bom Jesus, armazem n. 55.

Pacific Steam Navigation Compan

ROYAL MAIL STEAMER

BRITANNIA



Este magnifico e novo vapor, é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 31 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento.

Conhecimentos (que serão suppridos pela agencia) para dinheiro e valores só serão assignados a bordo dos vapores.

Os Srs. passageiros que pretendem seguir viagem no mesmo, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

OS AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Porto ou Lisboa

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Zaida*, por ter porção de carga engajada para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

R. M. S. PACHET COMPANY.

BOYNE

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Boyne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na AGENCIA
Adamson Howie & C.
42—Rua do Commercio—42

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *Activa*, por ter já alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILÃO

Em continuação

De louça para almoço, jantar, apparelhos de porcelana e avulsa, grande quantidade de chicaras e pires pintados, pratos azues de diversos tamanhos, tijellas pintadas, de diversos tamanhos, terrinas de diversas qualidades, pratos cobertos, bacias e jarros de porcelana, com finos dourados, bacias e jarros de louça ingleza, bules, cafeteiras, assucareiras, saladeiras, molheiras, mostardeiras, bolas de côres, arandelas, candelabros, lanternas com pingentes, garrafas, calices de bacará e de vidro, e outros artigos proprios para casa de negocio ou para uso.

HOJE

A's 10 1/2 horas.

No estabelecimento da rua da Imperatriz n. 6.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima indicados, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de Sebastião Marques do Nascimento, e a requerimento da viuva do mesmo fallecido, o sortimento de louça e vidros existente em o referido estabelecimento, que será vendido em lotes, para maior facilidade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, crystaes, ouro, prata, 1 piano de armario, de jacarandá, 3 relogios de ouro, patente.

HOJE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos abaixo declarados: 1 mobilia de junco, com tampos de pedra, com encosto de palhinha, constando de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 toilette de mogno, com pedra e espelho, meia commoda de amarello, 1 guarda louça de dito, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 candieiros a gaz, 2 espelhos, 2 pares de jarros, 1 tapete, 1 par de escarradeiras, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 mobilia de amarello, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 aparador de amarello, 1 filtradeira, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, de porcelana, 1 jardineira de mogno, 1 mesa redonda, copos, calices, garrafas, compoteiras de crystal, 3 relogios de ouro, patente, 1 caixinha de charão, 1 lindo santuario de jacarandá, com 3 imagens, obra do porto, 1 sofá, 1 marqueza, quadros, e muitos outros artigos que se acharão patentes no acto do leilão.

Quarta-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No 1º andar sito á rua de Pedro Affonso n. 33, antiga rua da Praia.

LEILAÕ

DE

moveis, vidros e um cabriolet em mão estado

HOJE

ás 11 horas

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara de capellas e residuos, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Antonio Dubourcq, de 9 cadeiras, mesas redondas, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 lavatorio de mogno, com pedra, 1 cama franceza, 1 par de serpentinas, 1 par de jarros, 1 secreta, 2 guarda-roupa, 1 mesa redonda e 1 cabriolet em mão estado.

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO

DE

36 barris com peixe em salmoura e 50 caixas com superior cognac

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

Feira Semanal

DE

2 mobilias de jacarandá, com tampos de pedra marmore, 1 magnifico guarda vestido de vinhatico, guarda louça, aparadores, guarda roupa, 1 faqueiro de metal, commodas de jacarandá e amarello, mesas para jantar, louça, crystaes, camas francezas, marquezões, estantes para livros, candieiros a gaz, carteiras para escriptorio, 1 bilhar de mogno, com suas pertenças, bancas para jogo, relogios de parede, figuras de porcelana, espelhos, quadros diversos, objectos de ouro e prata, 1 cavallo, tapetes, quinquilharias, miudezas diversas, 1 espingarda de 2 canos, muitos trastes avulsos, entre elles, consolos com pedra, jardineiras, marquezas, sofás, cadeiras de balanço, cadeiras para sala de jantar, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

Quinta-feira 29 de julho
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

uma casa na estrada nova do Caxangá, com os seguintes commodos:

Duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal com diversos arvoredos de fructos, a qual rende 300$000 annuaes, as chaves se acham no armazem da rua do Vigario n. 11, onde se effectuará o leilão.

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

papel para cigarros

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de duas caixas marca L & R, contra marca F em baixo, ns. 1,735 e 1,736, avariadas a bordo do navio portuguez *Vencedor do Mondego*, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

5 caixas com chá verde, grau lo, bom, e 1,000 libras de manteiga ingleza em latas

QUINTA FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 5 caixas com chá verde graudo, bom, e 1,000 libras de manteiga ingleza em latas sortidas.

Leilaõ

DE

15 saccos com arroz, com toque de avaria

Quinta-feira 29 de julho
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 15 saccos com arroz da India, na porta do armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, ouro, prata e brilhantes

Sexta-feira 30 do corrente

ás 12 horas em ponto.

No segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 18.

A SABER:

Sala da frente.

Uma mobilia de amarello com as seguintes peças:
Doze cadeiras.
Duas ditas de braço.
Um sofá.
Uma mesa redonda.
Dous pares de consolos.
Um par de espelhos dourados.
Um par de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas.

1º quarto.

Uma cama franceza de amarello.
Um bidet.
Uma commoda.
Um lavatorio.
Uma marqueza.
Um cabide e 1 berço para menino.

2º quarto.

Um marquezão.
Seis cadeiras.
Uma cama para menino.
Um bidet.
Um cabide.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de mogno, massiço, 12 cadeiras, 1 par de aparadores, 1 guarda-louça, 1 quartinheira, copos, calices, apparelhos para jantar e almoço, ouro, prata, com o peso de 1,200 oitavas, brilhantes e muitos outros objectos, os quaes de ordem de uma familia que se retirou para fóra da provincia irão a leilão.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e outros artigos do uso domestico, tudo em bom estado

SEXTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na casa n. 12, sita á rua de S. Jorge, antigamente rua do Pilar, perto da igreja

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de amarello, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 cama franceza para casal, 1 meia commoda, 2 banquinhas com gavetas, 1 dita pequena, 1 dita com gavetas, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 dito de ferro, 1 mesa para jantar, 1 guarda-roupa, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 espelho grande, 1 dito pequeno, 1 par de lanternas, 1 dito com pés de bronze, 1 candieiro a gaz, 1 par de bugias, 1 dito de peixes, 1 dito de fructeiras, 1 dito de garrafas para vinho, tapetes, capachos grandes, ditos pequenos, 1 mesa de junco, apparelhos para almoço e jantar, de porcelana, jarros para flores, escarradeiras, quadros, 1 espelho oval, camas de ferro, 1 par de aparadores, 1 commoda, 1 sofá, 2 camas de lona, 1 bacia de ferro estanhado, 1 armario para cozinha, 1 bandeija, 1 sellim inglez, com cabeçada, etc., etc., 1 silhão completo e novo, 2 garrafões, trem de cozinha, e outros muitos artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, bastante autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.

O mesmo agente nessa mesma occasião venderá em leilão, por ordem da mesma familia os seguintes

ANIMAES

Uma vacca, com 3 mezes de barriga, dando 6 garrafas de leite, no fim, 1 dita, com uma cria, dando 4 garrafas de leite, 1 boi para carroça, novo e manso, 1 dito dito, 1 bezerro, de boa raça, 1 cavallo, grande e bom andador, 1 dito pequeno, 1 canario belga, muito cantador, 1 dito do imperio, 1 carro de 4 rodas, d'alfandega; os quaes se acharão patentes no dia do leilão.

Agente Remigio

Leilaõ

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 120

SABBADO 31 DO CORRENTE
A's 12 HORAS EM PONTO

leilão

DE

2 mastros, uma verga, 1 mastaréo e uma machina a vapor

SABBADO 31 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.
No caes do trapiche Companhia.

leilão

DE

300 saccos com superior farinha de mandioca

SABBADO 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto.
No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.

Leilão

DE

500 meios de sola

ao correr do martello

SABBADO 31 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS EM PONTO
No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo.

AVISOS DVERSOS

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar, e que seja de boa conducta, para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Engommadeirá.

Precisa-se de uma que engomme com precisão; no pateo do Paraizo n. 28, 2.° andar.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio homeopatico

DO

Dr. Balthazar da Silveira.

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã em casa de sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 67, primeiro andar, das 10 horas ao meio dia, e das 7 ás 9 da noite, na drogaria especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, na mesma rua n. 43.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia, na mesma drogaria, e á noite em casa de sua residencia.

Presta-se com promptidão a qualquer chamado para fóra da capital.

Especialidades. Molestias das crianças, das senhoras e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2.° andar, onde dá consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, advogado e procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado n. 73, do largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

O Dr. Ermirio Coutinho mudou seu consultorio para o 1º andar n. 59, a rua do Marquez de Olinda, junto a pharmacia do Sr. Barbosa.

CONSULTAS
De meio dia ás 2 horas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e á noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

Agencia de empregados

Amas de leite, seccas, caixeiros, copeiros e criados, ha sempre bons e affiançados: na antiga agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alborços, vicios do sangue, vicios, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sao dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se doenlo uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.*

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

70:000

AMERICANAS.

MERICANAS.

70:000.

Bazar Univer sal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveirã.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quintos n. 2385 com 4:000$000, um meio n. 2590 com 200$000, um quinto n. 2392 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (154ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (155ª), que se extrahirá na quarta-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

A' rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 88 segundo andar, deseja se fallar com urgencia aos seguintes senhores:
Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.
José Maximiano Pereira da Costa.
João Francisco de Moraes.
Antonio Jacintho Borges.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
Antonio Elisiario Antunes Ferreira.
João Lourenço de Mello Cajão (do Buique).
Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
Francisco Leonardo Bezerra Cavalcante.
José Verget da Silva.
João Luiz Ribeiro de Faria.
Augusto Lacerda.
Salvador de Siqueira Cavalcante.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um quinto de n. 2385, a sorte de 200$ em meio bilhete de n. 2590, e dous quintos de n. 2390 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (154ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos, que se extrahirá no dia 28 do mez corrente.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 10 de julho de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 12 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticicá.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras.	

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

28 de Julho

Anniversario d'adhesão do Maranhão á causa da independencia.

O jardim de palacio estará hoje á noite completamente illuminado, tocarão alternadamente duas bandas de musica. Pede-se a concurrencia publica. Haverá cadeiras sufficientes para os concurrentes. Em cada porta do jardim uma commissão receberá um obolo, por menor que seja, que o visitante quizer offerecer, em proveito do lyceu de artes e officios.

ALUGA-SE

dous sitios nos Afogados, um na rua de S. Miguel n. 105 A, com casa para familia, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, grande copiar e excellente cacimba com dous tanques para banhos e lavagem de roupa, é todo murado, com diversas fructeiras e com planta de capim, e fica muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds; o outro na travessa do Motocolombó n. 4, com casa para familia, e qual tem um viveiro e muitas fructeiras dando fructo, bem perto do embarque e em frente a estação do caminho de ferro: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n 8.

Sabino Alexandrino de Souza

Este senhor tem uma carta para lhe ser entregue: na rua 1º de Março n. 8, esquina.

David continúa a estar fugido.

Ausentou se da casa de seu senhor, no dia 7 de março do corrente anno, o escravo acima, com os signaes seguintes: preto, muito regrista, pouca barba, olhos pequenos, bocca funda e sem dentes, pés grossos e apalhetados, fuma cigarro, e inculca-se de forro: pede-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a sua captura, e leva-lo a rua larga do Rosario n. 28, loja, e de noite á Cambôa do Carmo n. 23, que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

uma casa com sala e 2 quartos, lugar muito fresco, no becco do Fundão n 5 (Boa-Vista), entrada pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria: a entender-se no armazem n. 8 da rua da Imperatriz.

Guilhermina fugio.

Tornou a fugir a escrava Guilhermina, crioula, com 28 annos de idade, falta de dentes na frente, com cicatrizes de queimaduras nas costas das mãos. Foi presa o anno passado no pateo do Carmo, pela policia, coadjuvada pelo cadete Monteiro; rogo aos mesmos a captura d'essa escrava, e de a levarem á rua dos Coelhos n. 26, que serão gratificados.

Precisa-se

alugar uma ama para casa de pouca familia na Capunga, rua da Ventura n. 27, Quatro Cantos.

GRANDE QUEIMA

de chapéos de todas as qualidades, para homem, senhoras, meninos e meninas, por menos 50 0/0 do seu valor, é para acabar: na rua do Barão da Victoria n. 38, confronte a igreja da Conceição dos Militares.

Com perfeição.

Na parte posterior do andar terreo do sobrado n. 22 da rua do Barão da Victoria, entrada pela rua de Paulino Camara, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão, roupa de homem e de senhora, por commodo preço.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 26.

— Quem tiver e quizer vender uma mula preta que seja grande e que sirva para carro, dirija-se ao sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa que achará com quem tratar.

— O Sr. José Ignacio de Mendonça, tem um carta vinda do norte, no escriptorio desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de moços solteiros, prefere se escrava : na rua do Amorim n. 48.

— Precisa-se de uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição : a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, mudou seu escriptorio para o largo do Pelourinho n. 7, primeiro andar.

— Na rua do Caldeireiro n. 82, aluga-se ou vende-se um escravo para todo serviço.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia; no pateo do Paraizo n. 28, 2.º andar.

— Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica, e que esteja nas condições de tomar conta de uma boa taverna, por balanço, e que dê conhecimento a sua conducta : a tratar no largo de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, n. 23.

— O proprietario das 15 moradas de casas, sitano becco da rua dos Coelhos, das quaes paga decima ha 12 annos, pede á Illm. camara municipal do Recife, que mande dar sabida as aguas estagnadas dentro do mesmo becco, visto que o fiscal da freguezia mandou tapar o cano de esgôto que ha 12 annos funcciona regularmente; isto com urgencia, pois os inquilinos das ditas casas receiam serem asphyxiados com as ultimas aguas cahidas.

— Precisa-se na rua da Aurora n. 39, 1º andar, de uma ama para andar com uma criança de dous annos ; paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer pequenas compras : na rua da Senzala-nova n. 30.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Almeida & Barbosa, ficando a cargo do socio Isacio Matheus de Almeida a responsabilidade do activo e passivo da mencionada firma. Palmares, 20 de julho de 1875.
Isacio Matheus de Almeida.
João Barbosa de Carvalho.

— Ao Sr. Pedro José dos Santos, pelo presente se avisa, para dentro de tres dias, vir tirar seus trastes que se acham promptos desde fevereiro do corrente anno, e não vindo tirar serão vendidos para meu pagamento e mais despezas feitas. Recife, 27 de julho de 1875.—Horacio Luiz de França.

— Pacheco & Azevedo, teem para vender, saias bordadas para senhoras, camisas ditas para ditas, talhos bordados para camisas de senhoras, e toalhas ditas, obra de gosto bordada nas ilhas e tudo por barato preço. A ellas antes que se acabem : na rua Duque de Caxias n. 29.

— Fugio a 12 de julho do corrente anno o meu escravo Napoleão, idade 50 annos, estatura de 8 palmos, canellas compridas, pés cambaqueiros, tem na perna direita umas feridas já sãs, sendo a dita perna mais grossa do que a outra ; levou comsigo camisa e calça de estôpa, e chapéo preto : quem o pegar, leve-o ao seu senhor, o Sr. Sebastião, nos Afogados, na esquina da capella de N. S. da Paz.

— Tem se para alugar um preto para todo serviço : a tratar na rua de Hortas n. 86, sobrado.

— O bacharel Franciscos Brederode de Andrade, advoga na cidade da Escada, onde tem aberto o seu escriptorio, na rua do Rio n. 37.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taverna : a tratar na travessa do Principe n. 9, taverna.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 13 annos : na taverna da rua da Guia n. 36.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de taverna : na rua de S. João n. 8, taverna.

— Aluga se ou vende-se a casa á rua dos Prazeres n. 26: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua do Rangel n. 7 : a tratar na taverna.

— Aluga-se tres casas, uma na rua do Fogo n. 31, uma dita na rua da Roda n. 19, uma dita na rua dos Prazeres, na Boa-Vista n. 15 : a tratar na travessa Duque de Caxias n. 3.

— Aluga se um grande sitio com boa casa, situado no principio da estrada da Torre : na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas, na travessa das Barreiras (Becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga-se as casas ns. 47 e 49 da rua de S. João, assim como a de n. 71, na rua de S. Jorge, em Fóra de Portas : nesta mesma rua, casa n. 153, no 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou captiva, nacional ou estrangeira : na rua da Aurora n. 85, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que lave e engomme para casa de pouca familia, na rua da União a tratar na taverna — Despensa Familiar— junto a estação de Olinda.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de casa de tres pessoas : na rua do Marquez de Olinda n. 10, 1º andar.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 14, á rua de Santo Amaro, com accomodações para familia : a tratar na rua, larga do Rosario n. 34.

— Uma viuva offerece se para reger a casa de um homem ou senhora viuvos ou solteiros : na rua dos Ossos n. 5.

Professora.

Uma senhora estrangeira, casada, muito habilitada, offerece se para educar algumas meninas em um engenho nesta provincia ; ensina lingua portugueza, ingleza, franceza, arithmetica, historia, geographia e obras de costura : quem quizer utilisar-se de seus serviços deixe carta fechada com endereço a M. G. na typographia deste *Diario*, indicando a rua, casa, numero e hora em que podem ser encontrados.

Aluga-se

A casa terrea n. 30 da rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes, com excellentes commodos : a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

BOCADO DELICIOSO.

Espuma del Mar
(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, é instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mar*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

FUNEIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. preços reduzidos.

75$000 90$000 110$000

75,000 RS.

75,000 RS.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO 17 -- RUA DO COMMERCIO -- 17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$5 0	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canada	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10 500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado mes preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER. O director da agencia em Prenambuco
P. Pitron.

AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR!!

THOMAS J. TASKER JR. STEPHEN P. M. TASKER.

MORRIS, TASKER & CO.,
Fundição de Ferro "PASCAL." Philadelphia.
Fundição de Ferro "TASKER." New Castle, Del.

Escriptorios e Depósitos em (Philadelphia, New York e Boston.)

FABRICANTES DE

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanisados e cobertos de borracha para gas, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo.—Todos os utensilios para fabricas de gas e engenhos a vapor.—Valvolas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gas ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparatos melhorados para o gas de carvão. etc.

Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro Patenteados cobertos com borracha vulcanisada.

Desconfiar das falsificações de *Allemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS.
207, *rua Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL.
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brazil.

XAROPE DE LABELONYE
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este XAROPE he empregado ha mais de 40 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as *doenças hidropsicas*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos*, *bronchites*, *tosse convulsa*, *escarros de sangue*, *extinção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas informações dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *chlorosis (palidez)*; das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.*
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

ELIXIR H T THERMES DOCTEUR PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e multissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

PILULAS DE BURIN DU BUISSON
(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra nellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas rachiticas e tuberculosas**, nos **enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa.

Os Srs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficacia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco : FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Fortalece a delicada natureza das crianças ; faz engordar e communica as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

Verdadeiros
GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK
EM 4 CORES

O melhor e o mais util dos purgantes. Numerosas falsificações. Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro feito em 4 Cores. — *Noticia.* *Paris*, pharmº Leroy. *Pernambuco*, A. Regord.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem de que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que esses mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quarno cham tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra, que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$00
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar e mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninos a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600	Caixinhas com agulhas a	500
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para colete a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

N. 28 Rua do Barão da Victoria — N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Martinho fugio

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que o apprehender dito escravo, e levar á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Animaes furtados.

Em a noite de 22 para 23 deste mez de julho, furtaram do engenho Penedo de Cima, da freguezia de S. Lourenço da Matta, dous animaes, sendo um cavallo russo, com as orelhas cortadas, e uma dellas troncha, ferrado com dous ferros, sendo um em forma de cruz, com um semi-circulo virado para fóra, em cada um dos braços, e o outro onde se lê as iniciaes A. I. D. unidas; e uma egoa melada, tambem [illegible] somente com o ferro em forma de cruz, igual ao do cavallo: pede se a quem encontrar ditos animaes, os apprehendam e levem ao referido engenho, que se gratificará bem.

ENSAIOS E ESTUDOS
DE
Philosophia e critica
POR
Tobias Barreto de Menezes.

Está á venda na livraria dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria, a primeira livração desta obra, tendo mais de 150 paginas, por 2$000 o exemplar.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Casa para alugar

4º andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Boa pitada

do excellente e fresco rapé Princeza, de Lisboa: na rua da Imperatriz, loja de ferragens n. 44.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs. Moreira Reis & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 26, a negocio que não ignora.

ROUTIER & C.
CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 61, 1.º andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella: aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com toda presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim tem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Toupet de 3$, 5$, 10$ e	12$000
Chapelpaine de 15$, 20$, 30$ e	40$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 16$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Casa para alugar

Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

MOFINA

Está encourassado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettêu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

No Arraial.

Aluga se um sitio com commodos para pequena familia, por 30$ mensaes, tendo o sitio alguns arvoredos de fructo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Depositos principaes

Laors botica franceza, rua da Cruz — Bartholomeo & C., rua do Rozario — Pedro Maurer & C., rua Nova.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES
TEM O
Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedim.
Dr. Thomaz Gusmão.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Justino Ansberto de Souza.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar piano e canto, francez e mais materias, em algumas casas de familia ou collegios: tratar na rua do Pilar n. 120, primeiro andar.

CASA
N. 85.

Aluga-se uma casa terrea com bons commodos e sotão, sita na rua do Visconde de Goyonna n. 85: a tratar á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Aluga-se

duas casas terreas, sendo uma na rua do Rosario da Boa-Vista n. 25, outra á rua do Visconde de Goyanna n. 93: a tratar na rua da Aurora n. 85.

Feitor.

Precisa-se de um bastante entendido e para fóra da cidade: trata-se na rua da União n. 67.

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de casa de pouca familia: no largo do Carmo, sobrado de um andar n. 12, esquina da Camboa do Carmo.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para comprar e cozinhar: á rua do Capiberibe n. 40.

Aluga-se

uma grande casa terrea n. 96 no pateo da Paz (Afogados) lado da sombra, com bastantes commodos, grande quintal, muro, cacimba, senzalla para criados, todo arborisado com sahida para outra estrada e em muito bom estado, por preço commodo, para ver ao [illegible] e tratar na loja da verdade, á rua Duque de Caxias n. [illegible].

Ama Precisa-se de uma ama [illegible] e comprar: na rua do [illegible] taverna.

CASAMENTOS
BAPTISADOS
SOIRÉE
A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com asseio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22
Rua do Commercio.

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, da madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o 1º alazão queimado dourado, crinas e canda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2º russo, pequeno, crinas e canda brancas, tem na côxa esquerda um 8, andador de baixo a meio, gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de canos pretos, castrado, de carro, grande e magro, trão, os peitos meio açados da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades competentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.

Luis Gonçalves da Silva.

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde. Tem os seguintes signaes caracteristicos: cor preta fula, estatura 5 pés, 1 polegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com o olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande; todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, pronuncia compassada, conservando se quando falla, em attitude humilde, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonio, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande, em Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural; ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão generosamente recompensados.

100$000

Fugio do engenho Massuassú, no dia 4 de maio do corrente anno, o escravo pardo, de nome Zacharias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no resto, marcas de ferida nas pernas, conservando ainda uma aberta, vestigios de chicote nas costas, pernas um pouco arqueadas, muito ladino, tendo sido ultimamente encontrado com um pequeno baho ás costas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massuassú ou ao Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados com a quantia acima.

Bazar universal

Punhos e collarinhos brancos para senhora.
Ditos ditos de côres, bordados.
Gravatas com gollinna de filó.
Coques.
Tranças.
Cintos de couro.
Ditos de metal.
Rua do Barão da Victoria n. 22
Bazar universal.

Carros de Goyanna

O Arabia tem resolvido expedir seus carros de Goyanna, de 8 horas da tarde, de todas as quintas feiras, chegando em Olinda ás 9 horas, e de Olinda todos os sabbados ás 6 horas da tarde, chegando em Goyanna á meia noite.

Passagem redonda	16$000
Avulso	10$000

Os bilhetes vendem-se no Arco da Conceição loja d [illegible] n. 2.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do predio n. 59 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Andem vêr

Aluga-se uma casa terrea, no becco do Espinheiro, rua do Desembargador Nunes Machado, junto onde teve aula, com pequenos commodos, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, cacimba e quintal pequeno, pelo aluguel de 12$ mensaes: a tratar na rua da Alegria n. 3, Boa-Vista.

AVISO

Quem precisar de um feitor perfeitamente igual entendido de jardim, horta e mais plantações, por tempo [illegible] dirija-se á rua da Imperatriz n. 23, taverna, para tratar.

AVISO

Os abaixo assignados declaram que deixou de ser caixeiro de sua casa commercial o Sr. [illegible] desde o dia 11 de junho passado.

Recife, 24 de julho de 1875.

Negreiros & Irmãos.

Aluga-se

a casa da rua Augusta, hoje General Suassuna, n. 238: na rua Duque de Caxias n. primeiro, 37 andar.

E. A. Delouche.

4—Rua do Marquez de Olinda n.—2
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, de corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos,

Attenção.

Lyra & Vianna, estabelecidos com loja de calçados á rua do Barão Victoria n. 8, avisam ao publico em geral e em particular a seus freguezes que, tendo sido até o presente praxe em seu estabelecimento vender fiado e a dinheiro pelo mesmo preço, resultando desta forma desvantagem aos que compram a dinheiro, resolveram desta data em diante proporcionar uma vantagem aos que comprarem a dinheiro, dando dez por centos de descont nas vendas retalho, e doze em grosso

ATTENÇÃO

Aluga-se a casa de campo, sita na Capunga, á rua da Ventura n. 13, com muitos commodos, tendo jardim com muitas e variadas flores, arvoredos de fructos, terraço com gradeamento e portão de ferro, tanque e casa de banhos e muitas outras accommodações, pintada e caiada, com gaz, candieiros e arandelas: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Alvaro Baptista Dias Ferreira

caixeiro de levar fazendas do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, ás familias que mandam buscar para amostra, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio.

Attenção.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, socio liquidatario da firma commercial, que nesta praça gyrava sob a razão de Campos, Raposo & C., julga haver satisfeito e pago todos os compromissos da mencionada firma; porém se porventura alguem, quer nesta praça, quer fóra della, se julgar credor á referida, poderá no correr de 30 dias reclamar seu credito, que sendo julgado legal, será pago incontinente pelo annunciante, em sua casa, pateo do Carmo n. 4. Recife, 23 de julho de 1875.

Carros de aluguel.

Marcelino Augusto da Silva Villar, achando-se estabelecido no pateo do Paraizo n. 10, com carros de passeio e um rico coupé para noivado e baptisado, está prompto a bem servir ao publico e aos seus amigos com pontualidade e asseio; espera, pois, a protecção de todos, afim de desempenhar as suas obrigações, como deseja, pelo que ficará assás reconhecido.

Aos Srs. camaristas e inspector da saude publica

O Sr. José Paulo Botelho requereu a essa camara para montar uma fabrica de sabão, á rua da [illegible]. Se Vs. Ss. concederem dita licença cumprem o art. [illegible] do decreto n. [illegible] de 29 de setembro de 18[illegible], com o qual se basearam para indeferir as petições de um outro que pretendeu montar igual fabrica á rua do Brum?
[illegible] requerimento do Sr. Botelho.
Recife, 24 de julho de 1875.

O vigilante.

Barbeiro

[illegible] barbeiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

COMPRAS.

— Compra-se um moleque de idade 16 annos, [illegible]: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Precisa-se comprar uma casa com commodos bastantes, e que seja no bairro da Boa-Vista: quem a tiver vá se entender na rua da Santa Cruz n. 2[illegible].

VENDAS

Taverna

Vende-se uma na rua do Conde da Boa-Vista n. 37, antigo Caminho-Novo: a tratar na mesma.

Vende-se

taverna sita á rua do Visconde de Goyanna n. 73, antiga do Rangel; a tratar no mesmo estabelecimento.

O 59
DA
Rua Duque de Caxias
Feima, não vende, queima.

Poupelinas.

Poupelinas de seda e linho a 500 rs. o covado. Ditas estão se acabando, pois são de sobras.
Idem de linho com listras modernas a 320 o covado.
Lã parisiense, seda pura, á 600 rs. o covado.
Dita com listras de seda a 600 rs. o covado.
Granadinas de pura seda a 600 rs. o covado.
Gaza de seda com listras, modernas, a 700 rs. o covado.
Percalinas com lindos desenhos a 320 o covado.
Percales com toque de mófo a 280 rs. o covado.
Chitas finas, claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado.
Colchas de crochet a 7$000, estão se acabando.
Ditas de fustão de côres a 3$000, estão se acabando.
Ditas de chita adamascada a 3$000, estão se acabando.
Redes inglezas muito modernas a 10$000.
Lençóes de linho para solteiros e casados a 2$ e 2$500 cada um.
Damasco de lã com duas larguras proprio para mesa e para colchas a 1$ o covado.
Madapolão francez a 4$ e 5$000 a peça com 20 varas.
Dito inglez, largo a 4$500 a peça com 20 varas.
Algodão trançado para toalhas de mesa á 440 a vara, já vendemos a 600 rs.
Bramante de puro linho a 2$200 a vara, com 10 palmos de largura.
Dito de algodão a 1$000 a vara, aproveitem.
Cretone inglez com listras a 320 o covado.
Cambraias Victorias n. 16, a 4$000 a peça com 8 1/2 varas.
Dita transparente a 2$500 e 3$000 a peça com 8 1/2 varas.
Dita do que ha de melhor e mais fina a 3$000 a peça. Já vendemos por 8$500, estão-se acabando.
Brim Angola com lindos padrões a 560 o covado.
Dito branco de linho a 1$500 a vara.
Córtes de casemira finas a 5$000.
Cobertores escuros a 2$000.
Gangas francezas para roupa de meninos a 260 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Ditas alcochoadas a 4$000 a duzia.
Ditas de labyrintho com lindos estampados e muito grandes a 50$, já vendemos por 120,000

Só o 59

da rua Duque de Caxias antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, junto a botica americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 35$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 11$000.

Recebemos ultimamente bem sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado !!!

E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

LIVROS NOVOS

JULES VERNE — O Abandonado, br.	2,000
ALENCAR — Senhora, 2.º vol.	
DITO — Diva-Perfil de mulher, br.	2,000
JULES VERNE — O chanceller, br.	2,000
GAUTIER — Novellas, br.	2,000
IDEM — Mademoiselle Maupin, enc.	3,000
KARDEC — Livro dos espiritos, enc.	4,000
IDEM — O livro dos espiritos, enc.	4,000
SECOND — O dia de S. Nunca,	2,000
HOUSSAYE — Mademoiselle Mariani, enc.	3,000
COLONNA — As manhãs da avó, enc.	3,000
GUIMARÃES — A escrava Isaura, enc.	3,000
LYRA DO TROVADOR — Collecção de modinhas, recitativos, lundú, canções, etc. br.	1,000
OTTONI — Lei do recrutamento, cart.	2,000
S. FRANCISCO DE SALLES — Introducção á vida devota, br.	1,500

LIVRARIA POPULAR
59 — Rua Nova — 59

APROVEITEM
Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 20, junto á loja da esquina.

Popelinas de listras e adamascadas e arrendadas, a 500 rs. o covado
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs o covado.
Alpacas de cores lavradas, com flores de seda, muito finas, a 440 rs. o covado; é pechincha, são de 1$ aproveitem.
Lãs com listras de seda, padrões lindos, a 400 rs. o covado; na antiga loja do Guilherme.
Saias de madapolão, enfeitadas com pregas, a 2$200 uma.
Baptistas de padrões lindos, a 320 rs. o covado.
Cobertas adamascadas de fustão, de cores, com grande variedade nos gostos, a 2$ uma; é pechincha.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Ditos de cores, todos aphotographados, de duas vistas a 3$ um.
Linho de Alsacia para vestidos, padrões lindos, a 360 rs. o covado.
Brim liso pardo, de uma só côr, muito leve, proprio para vestidos, a 320 rs. o covado; é metade do seu valor.
Cambraia transparente, muito fina, a 3$ peça.
Camisas de linho, francezas, com collarinho, a 36$000 a duzia; são de 50$.
Lindo sortimento de grosdenaples pretos, de 1$800, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Gorgorão preto para coletes, a 2$ o covado.
Madapolão francez muito fino, novidade, a 5$ a peça.
Cambraia preta com salpicos brancos, boa fazenda, para acabar, a 120 rs. o covado.
Chitas para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.
Organdys de cores com flores de seda a 320 rs. o covado
Cortes de casemira de côr a 5$.
Chales de lã de quadros a 1$800 sr. um.
Algodão largo marca T, avariado, a 3$ e 4$000 a peça.
Madapolão largo, avariado, fino, a 5$ a peça; tudo com pequeno toque.
Chitas escuras e claras, a 200, 240 e 260 rs. o covado.
Metins escuros e claros e de quadros a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, parda, a 440 rs. o covado. E outras muitas fazendas que estamos queimando a preço barato para acabar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, na já muito conhecida e antiga loja do Guilherme.

Vende-se

uma casa terrea nos Afogados, á rua de Motocolombó, com 6 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, cozinha fóra, grande quintal, e ha pouco reedificada: quem a pretender, dirija-se á praça de farinha do mesmo lugar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava, de 22 annos de idade, côr preta, boa cozinheira: a tratar na rua de Hortas n. 96.

PECHINCHA
A 200 rs.

Chaminés superiores para candieiros a gaz, com o bocal á imitação das de crystal de baccará, e em porção se faz grande abatimento; e para acabar: na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ARMAÇÃO

de amarello, ferrada de louro, etc. bem acabada, completamente nova, vende-se ou traspassa-se, em boa rua, no bairro de Santo Antonio: quem pretender, deixe carta nesta typographia com a inicial — M — para ser procurado.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas só, collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura, a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muito finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominada:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

Admirem !!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios bordados, 12 1/2 de riquifes e 6 ditos de rendas; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6 1/55 ditos de entremeios de côres, bordados, 8 1/30 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 5 1/60 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1/2 metros de cambraia, 4 1/15 ditos de plissé, 10 1/2 ditos de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem : na rua 1° de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas raias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato : na rua do Crespo n. 25.

QUEIMA !...

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, que estamos vendendo por 800, 900 rs. e 1$200 o covado, é barato !

Faial de seda, fazenda inteiramente nova, a 1$800 e 2$ o covado.

Popelinas de seda com listras, tanto brancas como de cores a 1$600, 1$800, 2$ e 2$200 o covado, é pechincha !

Popelinas de linho por preço muito barato, a 400, 440 e 500 rs. o covado.

Setim Macáo, branco e de cores, a 1$700, 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Setins de côres com palmas brancas, proprios para vestidos, fazenda inteiramente moderna a 2$800 o covado, aproveitem antes que se acabe.

Chamalotes com listras de cores, fazenda moderna a 1$300 e 1$500 o covado, é pechincha !

Riquissimos vistuarios para baptisado, pelo diminuto preço de 12$000, 15$ e 20$; aproveitem antes que se acabe.

Lacinhos de côres, para pescoço de senhoras, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo insignificante preço de 1$200, 1$500 e 2$000 cada um.

Lindissimas gravatinhas de touquim, proprias para laço, pelo preço de 1$800, 2$000 e 2$500 uma.

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, ricamente enfeitados, pelo preço de 10$, 12$, 15$ e 20$ um.

Cintos de couro, tanto prateados como dourados, a 3$, 3$500 e 4$000 um.

Chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas, preço de 26$, 28$ e 30$ uma.

Assim como tambem temos um completo sortimento de chapéos de palha da Italia, a 16$, 18$ e 20$000.

Lenços brancos, já abainhados, fazenda inteiramente novo no mercado, preço de 1$800, 2$000 e 2$500 a duzia; é pechincha, aproveitem !

Lenços de esguião muito finos e grandes, a 5$, 6$ e 7$ a duzia !

Capinhas de lã e seda muito lindas, pelo insignificante preço de 8$000, 10$000, 12$000 e 15$ uma capinha.

Bourneux de lã com listras a 10$000, 12$ e 13$ um.

Lindissimos leques de phantasia, proprios para passeios, soirés, etc., preço de 10$, 12$ e 14$, um leque.

Panno azul, fazenda muito bôa, a 3$200 e 3$500 o covado.

Lindissimas baptistas, cores firmes a 460 rs. o covado.

Um completo sortimento de panamá, lindos padrões, a 480 e 500 rs. o covado, é barato.

Um completo sortimento de chitas de diversos padrões, a 240, 280, 300, 320, 360, 400 e 420 rs. o covado.

Thoalhas de linho, com bico e labyrintho nas pontas, proprias para rosto, a 4$500, 5$ e 6$000 cada uma.

Capellas de flor de larangeira, a 2$500 e 3$000 uma.

Tapetes grandes de 4 cadeiras, a 24$, 26$ e 28$000.

Camisas de peitos lisos, tanto com collarinho como sem colarinho, preço de 45$, 50$, 55$ e 60$ a duzia.

Chales de quadros, tanto de merinó como de algodão, pelo preço de 1$500, 1$800, 2$, 6$ e 8$ cada um.

Morim americano bom, com 24 jardas a 7$000, 7$500 e 8$ a peça.

Um completo sortimento de madapolões a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

SO' NA

Rua Duque de Caxias n. 60 A

BAZAR DAS FAMILIAS

Barateiro dos barateiros.

Fumos especiaes.

Daniel, Rio Novo e Goyaz

dos mais especiaes e garante-se as verdadeiras qualidades dos mesmos; assim como de latas inteiras e meias, picado e de corda, rolos e pacotes, e de folhas, para charutos : no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

— Vende-se um sitio na freguezia de Afogados travessa do Mocolombó n. 6 : a tratar na rua Direita da mesma freguezia n. 54.

Taverna.

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 5 : a tratar na mesma.

— Vende-se uma taverna em boa localidade e bem afreguezada, propria para principiante : a tratar na travessa do Peixoto n. 30

Patente electro-plate.

Vende-se ricos serviços para chá (apparelhos) em prata germanica, os melhores e mais lindos que tem vindo a esta praça, assim como fructeiras, paliteiros, salvas (de christofle), para 2 e 4 copos, e tudo por muitos commodos preços : na rua do Apollo n. 24, 1° andar, sala de detraz.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$; ditas de algodão largo, avariadas, a 5$; é ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59 loja de Carneiro da Cunha & Co.

— Vende-se um sitio bem arborisado, no Barro : a tratar com Francisco Quirino do Sacramento.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova, ao lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 600 de fundo. Um dito no principio da estrada dos Remedios, com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo : quem pretender estes terrenos, pode dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

LIBRAS ESTERLINAS.

Vendem Amorim Irmoãs & C., rua da Cruz n. 3 .

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :

Watel. Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.

A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicãs barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso : para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flor, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$860 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Boa acquisição

Vende se a dinheiro á vista, ou permuta-se por predios nesta cidade, um terreno com 500 palmos de largura e 1,800 de fundo, o qual é muito bom para plantação e criação : a tratar com Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na estrada nova do Cachangá. O referido terreno divide com outro sitio do annunciante, e é no mesmo lugar de sua residencia.

Cavallos.

Vende-se dous cavallos castanhos, bons andares, de elegante figura, em muito boas carnes, os quaes se acham na cocheira da rua da Roda n. 45, onde se poderá ver : a tratar na rua Duque de Caxias n. 11, ou na rua nova de Santa Rita n. 26, segundo andar.

Vacca e cabras.

Vende se uma com bezerrinha, dando muito bom leite. Vende-se duas cabras, dando tambem optimo leite e proprias para criação de crianças : ver e tratar na rua da União n. 47.

Cal de Lisboa

Vende-se cal nova de Lisboa a 7$000, da melhor marca que vem ao mercado : na rua do Apollo ns. 14 e 16.

— Vende-se uma preta de 30 annos de idade, de muito bonita figura, sadia, já engomma roupa de senhora, lava bem e faz mais todo o serviço de casa e está propria para o mato, por ter sido de um lavrador, que trabalha bem de enxada, e um preto de 30 annos, para sitio : no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27, antiga do S. Bo, por seu dono retirar-se para a Europa; ou da-se sociedade, entrando com algum capital : a tratar na mesma.

SAL

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego* : trata-se com E. R. Rebello & C., á rua do Commercio n. 7, entrada pelo largo do Pelourinho.

— Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa-Vista n. 79 (antigo Caminho Novo), em boa localidade e de esquina : a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas

no

BAZAR NACIONAL.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo, liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs. metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos, com barra de côres, muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de meúm estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende se chapéus de sol de cores a 1$500, 3$ e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, cerêulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado.
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado.
Na loja das columnas de Antonio Corzeide Vasconcellos, á rua Primeiro de Março 1

Panno de algodão.

de superior qualidade, melhor do que o da fabrica do Pedroso, da Bahia, ao mesmo preço, prazo e desconto : vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos, de Pernambuco, á rua do Bom Jesus n. 56.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

Camisas para senhora a 1$600 cada uma

O Pavão vende uma grande porção de camisas francezas com enfeite, proprias para senhoras, pelo barato preço de 1$600 cada uma; é grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Alcatrão e piche da Suecia,

verdadeiro, em barris, vende-se por menos preço que em qualquer outra parte : no armazem de Herman Lundgren, á rua do Commercio n. 4.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia : na rua Duque de Caxias n. 8 loja de Demetrio Bastos.

Tudo é pechincha

Na rua do Crespo n. 20.

Aproveitem.

Cobertores de lã, escuros, de uma só côr a 2$.
Sargelim de diversas cores, proprio para forro de vestidos, a 160 rs. o covado.
Casaquinhos de seda pretos, todos enfeitados, bordados com velludo e enfeites de vidrilhos em perfeito estado, a 6$000 cada um, é incrivel, são de 30$000; todos compram.
Brim trançado pardo, fino, a 400 rs. o covado; é pechincha.
Organdy branco com flores de seda, a 360 rs. o covado.
Casemira de cores de algodão de uma só largura, a 5$000 o covado; é muito barato.

Na rua do Crespo n. 20.
Loja das tres portas, antiga do Guilherme

EAU BERGER

Ou fluido transmutativo

para tingir

Os cabellos, barbas e bigodes instantaneamente.

A unica que tem tido a maior aceitação nas grandes capitaes do mundo civilisado, e usada pelos melhores cabelleireiros de Paris, Londres e Rio de Janeiro, reconhecida e approvada pelas academias de sciencias de Paris, como incapaz de prejudicar a cutis, a vista, etc., etc., como muitos preparados que por ahi se vendem, que só servem de damnificar, e usando graves consequencias. A agua Berger restitue aos cabellos a côr primitiva e o brilho. Unico deposito, em casa de Odilon Duarte & Irmão, á rua da Imperatriz n. 82.

Dá se prospectos gratis.
Preço da caixa apparrelhada, 4$000.
Por cada frasco, 4$000.

CAXANGA'

Vende-se por preço commodo uma casa na povoação do Caxangá, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha, em terreno aonde não chega as enchentes do Capibaribe : a tratar á rua dos Pires n. 22.

Cintos a 3$

N. 43—Rua do Queimado—N. 43

(confronte á pracinha.)

E' pechincha.

Cintos prateados chegados no ultimo vapor, ultima moda de Paris a 3$000 cada um; aproveitem que é barato

POLVORA

Corbiniano Fonseca tem para vender de 12$ a 20$ o barril, e em latas, fornada do polvarinho : na rua do Vigario n. 8.

— Vende-se a loja de fazendas da rua 1° de Março n. 14 : a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa no Barro, com 3 quartos, 2 salas e bom quintal : a tratar na mesma, com Francisco Quirino do Sacramento.

A BOTINA MARAVILHOSA

Recebeu pelo ultimo vapor francez *Ville de Santos*, nova remessa de calçado, como sejam :

Sapatos de setim de côres para senhora.
Ditos de dito pretos idem.
Ditos de duraque de côr idem.
Ditos de dito, bordados, idem.
Ditos de chagren idem.
Ditos de pellica e preto idem.
Ditos de dita, bordados, idem.
Ditos de dita com fivella idem.
Ditos (Sautier Amelie) idem.
Botinas de pellica preta idem.
Ditas de duraque idem.
Ditas de veroiz, duraque, chagren, pellica e vaqueta, para meninos e meninas.
Ditas de bezerro e cordovão (Suzer), para homens e meninos.
Grande variedade do chquitos e botinas inglezas para meninos.

Rua do Imperador n. 46, antiga do Collegio.

Linho para vestido a 320 rs. o covado.

Linho pardo liso de uma só côr, a 320 rs. o covado, está se acabando; na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Libras esterlinas

Vende-se no armazem de Herm. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Por não se poder tratar

vende-se uma vacca tourina, vinda de Mamanguape, muito boa leiteira : na rua do Rangel n. 73, 1° andar, se achará com quem tratar.

NOVAMENTE

EM

LIQUIDAÇAO

Em consequencia do grande deposito de

FAZENDAS

A' rua 1.° de Março n. 20.

Loja das tres portas

Alpacas de cores lavradas e com palminhas de seda e de boa qualidade a 440 o covado; são de 1$000.

Popelinas com listra de seda e de diversas qualidades, padrões lindos, com grande variedade, a 700 rs. o covado.

Cretones francezes o melhor que tem vindo ao mercado, gostos muito modernos e lindos, a 440 rs. o covado.

Cobertas todas photographadas e de duas vistas, fazenda muito superior, a 3$ cada uma.

Cobertas de ganga todas forradas, a 3$ e 3$500 uma.

Lençóes de bramante, de um só panno, a 2$000 um.

Lã com listras de seda, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

Guardanapos para mesa, todos adamascados de linho, muito superiores, a 3$500 a duzia.

Linho da Alçacia, é fazenda de linho com listras todas arrendadas, para vestidos, a 400 rs. o covado; é barato.

Sargelim côr de rosa, proprio para sombra, a 280 rs. o covado.

Riscado irlandez com lindos gostos a 400 rs. o covado.

— Acham se no armazem do sal, dous cavallos para se vender; Lanceiro, (este é o nome) cavallo bem conhecido, e sem igual na provincia da Parahyba, anda em toda altura, grande e bem feito; e um poltro de segunda muda da mesma côr do Lanceiro, bem principiado e bem feito.

Lanceiro é 550 Q O.
O poltro é baratinho.

Estarão expostos no armazem, das oitos da manhã ás quatro da da tarde.

Cofres de ferro

dos afamados fabricantes (Milners) : vende-se na rua do Bom Jesus n. 6.

VAPORES de força de 2 1/2 e 4 cavallos.
Arados americanos.
Fórmas de purgar assucar.
Fogões economicos para lenha e carvão.
Correias para machinismos.
Sofás de ferro, para jardim.
MACHINAS de descaroçar algodão.
Machinas para cortar fumo.
Balanças, pesos e medidas.
Estantes para garrafas.
MACHINAS de picar carne em hoteis.
Camas de ferro.
Grades de ferro para proteger arvores.
Vende-se na rua do Bom Jesus n. 6

Aos Rvms. padres

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de algodão, de seda, de lata e de lã pretas e roxas, fivelas de metal dourado para sapatos, e receberam maiores perfeitas imagens de marfim do Senhor Crucificado.

— Vende-se um sobradinho de dous andares, sito á rua do Barros n. 2 : a tratar na rua do Amorim n. 36.

Para as Exmas. familias lerem como se vende

fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.

Dito muito largo, a vara a 1$100.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.

Dito dito, com 20 jardas a 4$500.

Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800

Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.

Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.

Ditas, rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.

Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.

Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.

Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.

Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.

Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.

Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.

Ditas em corte, tendo cada corte 7 1/2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.

Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.

Ditos ditos a 8$ e 12$.

Damasco de lã a imitação de seda, com 8 palmos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.

Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.

Pannos de crochê, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.

Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.

Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.

Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.

Ditas de fustão com bonita barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$

Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.

Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ e 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.

Ditas de brim pardo e de cores.

Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.

Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.

Ditos fraks, para varios preços.

Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.

Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.

Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.

Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.

Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.

Ditas de linho de 2$500 até 3$000.

Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.

Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.

Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

A 640 rs. o kilo

Carne do sertão : na rua de Pedro Affonso (Praia), taverna n. 43.

Casas em Gamelleira

Vendem se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes : a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61.

FAÇAM ALTO!

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto ! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato !

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$500 e 4$ a peça ! Note-se tem 8 1/2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato ? E' !

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato !

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia !

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato !

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar ?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.

Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim !

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente temos sortimento completo tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos do que em qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Vende-se [illegible] grandes, de 1,500 tijolos de [illegible] construidas e novas : na rua Imperial n. 233

OLEO DE RICINO

Vende-se latas com 30 libras, do mais superior que vem do Penedo : no armazem do Tasso, na praça circular do Apollo.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se :

TIJOLOS de marmore.
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FUBA' farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.
AGUA MINERAL de Friedrichs halter verdadeiro especifico para doenças do figado, em caixas de uma duzia.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
FARELLO de Lisboa.
TIJOLOS francezes, sextavados.
BALAUSTRES de louça.
GRADES de ferro, para cerca.

Novo Barateiro.

Rua do Duque de Caxias n. 61.

Antiga do Queimado.

O novo barateiro continúa a vender barato, como o respeitavel publico já sabe. Casemiras de côres escuras e claras, a 2$500, 3$ e 4$500. Pannos pretos, finos, de varios preços, ditos azues, a 2$ e 4$500, dito côr de garrafa a 5$000. Casemiras pretas de varios preços. Brim casemira, assim se denomina uma linda fazenda de linho, mesclado côr de café, propria para calças e palitots de homens e meninos, e se vende pelo diminuto preço de 1$200 o covado. Lãzinhas escocezas, trançadas e côres fixas a 240 rs. o covado. Popelinas de linho, as mais bonitas e modernas do mercado a 440 rs. o covado. Atoalhado e linho a 1$600 a vara. Setins de côres para enfeites de vestidos a 1$ e 1$200 o covado. Grosdenaple verde a 1$400 o covado, é muito barato. Popelina de seda verde, a 1$200 o covado, é pechincha. Chapéos de pello de lebre, pretos, para homem a 7$500, são de 10$000. Ditos de feltro pretos e de côres, para homens e meninos a 2$ e 2$800. Madapolões francezes, finos a 5$, 6$ e 7$ a peça com 24 jardas. Chitas a 240, 260, 280, 300 a 320 rs. o covado, sendo escuras e claras. Roupas feitas para homens e meninos, de casemiras, pannos, brins, alpaca, alpacão, etc., etc. Tambem se continua a fazer roupas de encommenda com promptidão e a gosto dos freguezes, e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

Azeite doce superior do Porto

em latas de 5 e 2 1/2 galões proprio para pequenos estabelecimentos e casas particulares, a 2$800 o galão; na rua do Amorim n. 37.

Engenho

Vende se metade de um engenho na comarca de Goyanna, com boas terras para plantações e criações de gado : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1° andar.

Attenção

Vende se um piano em [illegible] proprio para aprendiz : quem pretender [illegible] a rua de Marcilio Dias n. 28, 1° andar.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca [illegible] ; tem para vender Monteiro & Irmão [illegible] escriptorio á rua do Visconde de [illegible] n. 32.

VARIEDADE

Extincção da formiga saúva.

(Conclusão.)

« O Sr. Dr. Capanema, veio em pessoa ha dias á fazenda do Sr. Ricardo José Gomes Guimarães, expor praticamente a efficacia do seu ingrediente, e desejando este e seu genro, o Exm. Sr. Dr. Pindayba de Mattos que esta experiencia fosse testemunhada por outras pessoas, convidaram a camara municipal de Barra-Mansa e diversos fazendeiros para assistirem; uns e outros ficaram plenamente convictos, tanto que o Sr. Ricardo Guimarães encommendou logo ao Sr. Dr. Capanema que lhe mandasse cem latas do ingrediente que importam em nada menos de 1:000$000. A camara de Barra-Mansa, solicita pelo bem geral do seu municipio, e desejando tornar bem patente tão preciosa descoberta, obteve do Sr. Dr. Capanema uma porção do ingrediente, e marcando o dia 8 do corrente para realisar a experiencia naquella cidade, expedio convites a grande numero de fazendeiros do termo e ainda de fóra delle, sendo neste numero contemplados a camara municipal desta cidade e outros cavalheiros bem como a humilde redacção desta folha.

« Fomos com effeito, e ás 2 horas da tarde, em uma das salas da municipalidade presenciamos a primeira experiencia. A' uma manga de vidro tinham recolhido muitas centenas de *formigas saúvas* perfeitamente vivas: dous terços acima da base ergui-se um copo de lamparina, onde lançaram de um a dous centilitros de *formicida*; largaram-lhe fogo com um phosphoro e cobriram hermeticamente a parte superior. A manga encheu-se logo de um gaz esbranquiçado que, vencendo as camadas de ar que o separavam das formigas, desceu gradualmente para a base da manga. As formigas agitaram-se horrivelmente e começaram a subir pelas paredes da manga; mas ao encontrarem-se com o gaz cahiam fulminadas! No fim de 12 minutos tirou se a manga; nem uma restava com vida, e pareciam torradas. Seguiram dalli para um formigueiro proximo, á margem do rio; sondaram alguns orificios, taparam outros, e naquelles que parecia communicarem-se com as panellas, deitaram um pouco de agua e pouco depois um decilitro do ingrediente em cada um e lançando-se fogo em um delles com um phosphoro produzio diversas detonações de momento em todos os orificios e ainda no interior da terra, detonações que se reproduziram ainda no fundo do formigueiro. Applicando se uma palha secca aos orificios por onde sahia o gaz, esta incendiava se, tal é a força das materias que o produzem! Este processo applicado a mais dous formigueiros produzio em todos os mesmos phenomenos. Finda a experiencia em presença de grande numero de pessoas, ficou a verificação do resultado nos formigueiros para o dia 9, mas esse complemento não pode ser contrario ás outras experiencias, coroadas todas do mais feliz exito. O Sr. commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, presidente da camara municipal, reunio depois em sua casa grande numero de amigos, aos quaes offereceu um profuso jantar, onde foram trocados enthusiasticos brindes, e onde o nome do Sr. Dr. Capanema corria de bocca em bocca pelo beneficio incalculavel que á nossa lavoura vem trazer a sua descoberta, superior incontestavelmente a todas as que até hoje tem sido apresentadas.

Em nome da lavoura do municipio de Rezende, dignamente representada naquelle acto pelos Srs. commendador Joaquim Gomes Jardim, major David Gomes Jardim e Bernardo da Costa Rodrigues, saudamos por nossa vez, ao Sr. Dr. Guilherme Schuch de Capanema; e nessa occasião apresentamos ao Illm. Sr. commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida os nossos sinceros agradecimentos, não só pelo honroso convite que se dignou dirigir-nos, como tambem por haver-nos mimoseado com uma garrafa do ingrediente para que podessemos expôr aqui a efficacia dos seus resultados; e como o modo da applicação corre impresso em pequeno folheto, nós o daremos aos nossos assignantes no proximo numero, com o que julgamos prestar um bom serviço ao paiz. »

MISCELLANIA.

— O pretendente D. Carlos encontrou finalmente um rival, que se intitula conde Branco e reclama seus direitos como filho de Fernando VII e de uma camponeza de Valencay.

— Paulo Foucher, não era sómente um myope extraordinario, era tambem um homem de espirito.

Um dia encontrou-se com elle o dramaturgo Bouchardy, litterato um pouco notavel nos grandes e medonhos dramalhões.

Bouchardy, que tinha no bolso externo do casaco um rolo de papeis, estava sentado junto d'um d'estes rapazes que levam carne em taboleiros para os açougues. O papel roçou pela carne e tingio-se de vermelho.

« Então o meu amigo vai até ao Ambigú; ou até á Gaité ?—perguntou Foucher ao autor do *Sineiro de S. Paulo*.

« Porque me faz essa pergunta?

« Ora, porque! Pois então não leva ahi um drama?

« Um drama! E como sabe que é um drama?

« Veja,—replicou Paulo Foucher, indicando o papel ensanguentado—eis o quinto acto. »

— Um venerando velho de olhar sereno e calmo, bocca aberta e mãos nos bolsos, estava um dia extasiado defronte d'um rico armazem do boulevard S. Martin. De repente aproxima-se d'elle um segundo personagem e, batendo-lhe no hombro diz-lhe:

« O meu amigo está roubado.

« Não póde ser.

« Examine e verá.

« E' impossivel, senhor! pois não vê que tenho as mãos mettidas nos bolsos?

« Examine sempre. »

O bom velho desabotoou o casaco, e, mettendo a mão no bolso lateral, não encontrou a carteira.

« Então, que lhe dizia eu? Aqui a tem. »

E entregou ao roubado a carteira, que continha muitos bilhetes do banco.

« Eu lhe conto o que se passou, continuou o interlocutor; sou advogado, e advogo as mais das vezes no tribunal; ha pouco, espicaçado pela curiosidade, parei a examinar estes bonecos, e vi junto do meu amigo um ladrão que tem respondido ámais de vinte policias correccionaes. Não despreguei os olhos d'elle, e, no momento em que o meu amigo se abaixou não sei para que, o casaco abrio-se um pouco e o ladrão empalmou lhe a carteira, e afastou-se. Segui-o até á rua de Boudy, e agarrando-o disse-lhe:

« Acabas de commetter um roubo, vou mandar te prender.

« E' inutil semelhante incommodo—disse—aqui está a carteira. Ainda não tive tempo de abrir. Eu conheço perfeitamente V. S. Talvez que mui brevemente tenha de encarregá-lo da minha defeza. »

E afastou se rapidamente. Eis como, terminou o advogado, pude, meu amigo, restituir lhe o que lhe pertencia.

— A inundação do meio dia da França é ainda, e sê-lo ha por muito tempo, o assumpto de todas as conversações. Todos os jornaes trazem diversos pormenores á cerca d'esta medonha catastrophe. O *Courrier de Tarn et Garonne* diz que muitas pessoas passaram dous dias e duas noites entre os ramos das arvores. O mesmo jornal menciona um facto que demonstra claramente quão enorme é a obstinação dos habitantes da planicie do Garonne em presença da imminencia do perigo. Um rapaz pedio ao maire de Castel-Sarrazin para mandar um bote em soccorro de seus velhos paes. O bote partio e póde aproximar se da casa indicada; os velhos, porém, surdos a todas as instancias, não quizeram salvar-se. Uma segunda tentativa não foi mais feliz. O mancebo, depois de grandes esforços, conseguio que se fizesse uma terceira tentativa. Partiram e d'esta vez decidiram-se os pobres velhos a entrar no bote; mas, cousa incrivel, inaudita! d'esta feita o rapaz teima em ficar na casa quasi arruinada e deixa partir o barco. Durante a noite, porém, os seus gritos de angustia chegaram aos ouvidos dos intrepidos salvadores, os quaes se viram obrigados a ir buscar o obstinado camponez.

Outro episodio: tres cavallos haviam sido abandonados por um proprietario n'uma cavallariça inundada. No dia seguinte um dos cavallos foi encontrado n'uma sala do primeiro andar, que fôra evacuada na vespera.

Como conseguio elle subir para alli? Que occasião propicia encontrou o nobre animal para escapar á uma morte inevitavel? Eis o que ninguem sabe dizer.

— O theatro Princesse, de Londres, deu durante uma semana, espectaculos em beneficio das victimas da inundação do sul da França.

— Verificou-se uma representação extraordinaria no theatro Galerie Saint Hubert, com o magnifico drama *a volta do mundo em 80 dias*.

— O *Diouvoaib* é o unico jornal arabe que floresce em Constantinopla, na patria esplendente dos kiosques e dos zimborios. O redactor em chefe, Achmed Farias Effendi, é um personagem interessante. Nasceu n'uma aldeia da Syria no anno 1224 da hegira (1806): começou a sua carreira como poeta. Mais tarde fez uma viagem á Europa, onde estudou as linguas e a litteratura occidentaes. Achmed Effendi falla hoje correctamente o arabe, o persa, o turco, o francez, o italiano, o hespanhol, o, inglez, o allemão, e conhece, além diss o latim e o hebreu. Publicou muitas obras e, entre outras, uma grammatica ingleza e franceza, um diccionario arabe e um livro na mesma lingua intitulado *as potencias que semeiam a discordia*, onde troveja contra os padres catholicos em geral e os jesuitas em particular. Achmed possue hoje uma fortuna de 250:000 florins e é o feliz esposo de uma ingleza que, por amor de seu marido, se converteu ao islamismo. O seu jornal tem 300 assignantes na Syria 450 no Egypto, 50 na Arabia, 100 na Mesopotamia, 165 na Africa, 15 na India, 10 no Soudan, 250 em Constantinopla, 50 no resto da Europa, sendo 6 em Vienna.

— M. Kern, ex-tambor do exercito, acaba de entrar nos Invalidos. Foi elle que prendeu em Strasbourg o imperador Napoleão III, sendo por este facto nomeado official da Legião de Honra. Quando o imperador subio ao poder, mandou o chamar. Kern apresentou-se diante d'elle um tanto commovido, e sahio espantado, boqui-aberto. O imperador apertou-lhe a mão e disse-lhe que o conservaria no seu posto.

— O conde e a condessa de Flandres partiram de Bruxellas para a Suissa, a patria dos lagos transparentes, o berço das paisagens soberbas e admiraveis, SS. AA. irão depois a Besançon visitar o duque de Aumale, e d'ahi partirão para Paris, onde se demorarão alguns dias.

— Um dos editores de Stendhal conta que, remexendo um dia uns papeis velhos, encontrara um manuscripto com este titulo: *os meus desejos*. Muitos d'estes desejos não podem narrar-se; alguns ha, porém, que são muito para lêr-se. Eis uma phrase singular e prophetica de Stendhal: *desejava morrer de uma apoplexia á esquina de uma rua*. O mesmo pensamento se revela na sua correspondencia *morrer no meio da rua não é rediculo, muito principalmente quando não se faz isso de proposito. A morte*—dizia Stendhal—*não me espanta, só me parece uma cousa sordida e triste*.

Stendhal morreu como desejava; repentinamente. Um dia, que subia a rua Nova dos Capuchinhos, cahio fulminado por uma apoplexia, á porta do ministerio dos negocios estrangeiros.

— Mr. Offenbach, o maestro revolucionario, partio para Aix-les-Bains, onde tenciona passar alguns mezes.

— A colonia americana de Paris festejou no dia 4 de julho, o anniversario da independencia dos Estados-Unidos.

— O celebre actor Lekain foi um dia sorprendido quando caçava nas terras de um grande fidalgo. O guarda approximou-se e perguntou-lhe: quem o autorisou a pisar este terreno? Com que direito está aqui? Lekain tomou uma attitude grave, imponente, theatral e respondeu:

« Com o direito que um espirito vasto e uma intelligencia robusta e admiravel, tem sobre o espirito rude, pequeno, rachitico do vulgo! »

O guarda, estupefacto pela emphase do actor e sem ter comprehendido uma unica palavra, murmurou balbuciando:

« Ah! isso é differente... queira perdoar... não sabia que!... »

— A primeira senhora que se formou em França na Faculdade de Medicina foi para Constantinopla exercer o seu mister por 40:000 francos annuaes. Os Estados-Unidos contam já em exercicio, 525 medicos do sexo feminino.

— Falla-se no casamento da princeza Beatriz, filha da rainha Victoria, com o principe Alexandre, filho segundo do rei da Hollanda.

— O sultão de Darfour chegou ao Cairo com todo o seu harem, em consequencia da recente annexação de seus estados ao Egypto. O pessoal do harem constava de 200 mulheres, muitas d'ellas em completa nudez. São de um aspecto pouco agradavel, e exhalam, como seus filhos, um cheiro repugnante de oleo de ricino. Usam estas sultanas o cabello cortado rente, e enfeitam-se com perolas de vidro, anneis de prata e joias de coral, presas ao nariz. As crianças são disformes, de barrigas enormes, pernas delgadas, assemelhando-se muito a macacos, o que de certo deve causar immenso prazer aos partidarios de Darwin. Para que as mulheres sahissem do comboyo em que vinham acocoradas, foi mister que os eunucos intimassem os homens a retirar se, pois que suas senhoras não consentiriam nunca em apoiar-se, quando houvesse presente um homem. Os curiosos não tiveram outro remedio senão retirar, socegadamente os que obedeceram á intimação, e á força de bastonada os renitentes. Então as anegras das odaliscas apeiaram-se dos wagons com passo vacillante, para se introduzirem nas carruagens fechadas, que deviam transporta-las ao novo palacio de Has-Saballa, que assim se chama o sultão.

— A direcção do *Bureau Veritas* francez acaba de publicar a lista dos sinistros maritimos, acontecidos durante o mez de maio de 1875, respectiva a todas as bandeiras. E' a seguinte. Navios de vela perdidos, 80; a saber: inglezes, 43; francezes 8; americanos, 6; hollandezes, 5; allemães, 4; austriacos, 2; belgas, 2; hespanhóes, 2; gregos, 2; dinamarquez, 1; italiano, 1; russo, 1; turco, 1. N'este numero estão incluidos 13 navios de vela suppostos perdidos em consequencia de falta de noticias. Navios a vapor perdidos, 16; a saber: americanos, 6; inglezes, 6; allemães, 2; francez, 1; sueco, 1.

— No dia 1 de julho teve lugar em Londres o jantar e a reunião annual da real associação theatral de soccorros, na *Freemason's* Tavern.

Assistiram mais de 200 cavalheiros, e um grande numero de senhoras, as quaes emquanto durou o jantar não estiveram na sala em que elle se servio.

Presidio Henry Irving.

Fizeram-se saudes á rainha, aos principes, á prosperidade da associação, e a diversas notabilidades litterarias e artisticas.

Por ultimo o presidente disse:

« Que ia propor uma saude a um hospede que veio honrar aquella associação, estranho á terra e á lingua; mas, que, animado com o espirito de Schakspeare, tinha ganho immarcessiveis louros á sombra do pavilhão britannico; á um artista mais amante dos inglezes do que elles proprios eram de si mesmos; que esse homem, grande actor, cavalheiro perfeito e de quem tinha a gloria de ser amigo, era Salvini, á saude de quem bebia. »

A saude foi feita com grandes applausos.

Salvini agradeceu em italiano, mostrando a sua satisfação por se associar á uma festa artistica, convencido que diante das artes desapparecem as nacionalidades e que todos os artistas são irmãos; terminou testemunhando o seu reconhecimento pelo acolhimento que tem tido em Inglaterra.

Salvini foi muito victoriado.

— O general Cialdini acaba de chegar a Paris. O fim da sua viagem é visitar os campos de batalha de 1870 e 1871; n'este momento o general anda a escrever uma obra importante ácerca da guerra franco-allemã.

— Alguns estudantes da Escola Medica de Paris instituiram-se em *comité* e fizeram um appello aos seus collegas para que todos contribuissem com uma pequena quantia, afim de soccorrer as victimas da inundação. A idéa, posto que excellente, não foi bem aceita por outros que não reconheceram legalidade na commissão formada tão espontaneamente. D'aqui originaram-se questões deploraveis, que deram em resultado demittir-se a commissão, que revelava sentimentos de muito patriotismo caridade.

—Não foi só em França que a inundação produzio desgraças espantosas, na Austria contam-se tambem catastrophes lamentaveis devidas ao terrivel flagello. As regiões da Syria e da Carinthia, assim como os ferteis districtos da Bohemia e da Moravia, foram theatro de scenas angustiosas. Na Moravia e na Carinthia os campos e os prados ficaram completamente devastados; enorme quantidade de feno, a principal colheita dos montanhezes, foi arrebatada pelas aguas; os riachos das montanhas, ordinariamente de inoffensivos, engrossaram em poucos dias e transformaram-se em verdadeiras torrentes. Em Pesth, o furacão causou tão terriveis desastres, que innumeraveis fabricas e armazens foram totalmente destruidos. Nos arredores a colheita do vinho e do trigo ficou completamente aniquilada. Até no Banat, chamado o cellorio da Hungria, a tempestade e a saraiva destruiram os campos e os prados. Em Vienna organisam-se grandes subscripções. As quantias recolhidas elevam-se já a uma cifra consideravel.

— Conta o *Scapin* que conhece uma senhora, já idosa, que dedica aos animaes um amor excessivo. A sua casa é o Eldorado dos gatos, a terra da promissão dos cães, o paraizo das aves. Uma só cousa atormenta os gatos: é que lhes batem quando caçam ratos. Um dia foi esta dama importunada por uma d'estas enormissimas moscas que tanto incommodam e affligem:

« João—disse ella para o criado—agarra este insecto com todo o cuidado; não lhe faças o menor mal, e colloca-o na rua o mais docemente que possas. »

João pega na mosca e sahe com toda a cautela.

Dous minutos depois entra com a mosca na mão.

« Que é isso, João! Pois tornas a trazer esse pobre animalzinho.

« Não me atrevi, minha senhora... chove a cantaros! »

— Ardeu a casa á um camponez que a tinha no seguro. A companhia não quiz pagar lhe, apezar dos esforços empregados pelo pobre lavrador. Um dia um seu amigo perguntou lhe:

« Então como vaes com a companhia?

« Companhia!... Como tú és ingenuo! Aquillo não é uma companhia, é uma quadrilha!

— Annuncia-se, para breve, a publicação da correspondencia de Stanislão Poniatowski, rei da Polonia, com madama Geoffrin. Esta obra interessantissima é esperada com anciedade.

— Rebentou uma revolta de camponezes em Deva, na Transylvania. Sublevaram-se muitos lavradores contra a nobreza e, ainda que armados sómente de fouces e forcados, pozeram em fuga um batalhão de honveds. Morreram varias pessoas, entre ellas dous jovens fidalgos accusados pelos aldeões de parcialidade. De Temestav marchou para Deva um batalhão de infanteria. O governo prohibio as demonstrações que se preparam na Bohemia em honra de João Huss.

— No dia 21 de julho devia cantar-se na igreja collegial de SS. Miguel e Gudula, um solemne *Te-Deum* em acção de graças do 44º anniversario da subida ao throno do primeiro rei dos belgas, o principe Leopoldo, illustre fundador da dynastia.

— Eis algumas anedotas scintillantes de *verve* de Sophia Arnould: vendo desenhados n'uma caixa de tabaco os retratos de Sully e de Choiseul, disse:

« Eis a receita e a despeza. »

Encontrando um dia Gentil Bernard, meditabundo, á sombra de uma arvore, ouvio ella a seguinte phrase do poeta:

« Como vê, minha senhora, entretenho-me comigo mesmo. »

« Cautela, olhe que conversa com um lisongeiro. »

Uma senhora, que era de uma belleza deslumbrante, mas de um espirito deploravel, queixava-se de ser incommodada por um grande numero de adoradores.

« Mas, minha senhora, replicou Sophia, é-lhe extremamente facil desfazer se d'ellas. »

« E de que modo? »

« Basta que V. Exc. falle um pouquinho. »

Depois da primeira representação de *Zemira e Azor*, opera cuja letra era de Marmontel e a musica de Gretry, e que tinha sido inspirada ao autor pela encantadora balada *A Bella e a Besta* Marmontel, encontrando Sophia Arnould, perguntou lhe o que pensava ácerca da sua opera; a ironica e satyrica actriz respondeu-lhe: Oh! meu pobre amigo, creio piamente que a musica é que é *bella*.

Durante a revolução refugiou-se a notavel actriz na sua casa dos penitentes de S. Francisco, que ella comprara á fazenda nacional, e mandou gravar no portal esta legenda:— *Ita missa est*

— Os passeiantes que atravessam de noite os Campos Elyseos, ficam attonitos e boquiabertos vendo o palacio da industria illuminado *á giorno*. Que será aquillo? —perguntam se. E todavia o facto é simples: trata-se de trabalhar de dia e de noite, por que o director da exposição internacional não quer, de modo algum, faltar á sua palavra.

— O espectaculo do dia 4 de julho na opera de Paris, rendeu 35:500 francos.

Soldado de Napoleão.

De tempos a tempos noticia-se a morte de alguns dos poucos que em França ainda existem dos exercitos de Napoleão I.

Acaba de morrer em Reims um velho com mais de noventa e nove annos de idade Joaquim Beau, estava no *Vingador*, quando este navio foi pelos ares, no 1º de junho de 1794.

Foi atirado ao ar a uma altura de vinte metros e cahio sobre um madeiro, sem outro ferimento além de um braço quebrado. Recolhido por uma embarcação ingleza, só recuperou a liberdade depois da paz de Amiens.

Atraz do esquife de Joaquim Beau, iam seu irmão, de setenta e oito annos de idade, sua irmã, de noventa e sete, e um filho d'esta ultima, de sessenta e oito.

O almirante Villaret Joyeuse commandava a esquadra franceza em Brest, os inglezes estavam ás ordens do almirante Howe. Tinha a bordo como commissario da convenção o representante Jean Bon Saint André, que o mandou combater, posto que tivesse recebido instrucções em contrario. A batalha foi terrivel; o convencional que sacrificava tão de leve a vida de uma multidão de soldados, refugiou-se no porão com medo das balas.

A luta durou tres dias; o almirante francez teria provavelmente acabado por ficar vencedor, quando Jean Bon Saint André, louco de medo, lhe deu ordem de bater em retirada. Seis navios francezes desmastreados haviam cahido em poder dos inglezes; Villaret Joyeuse queria livra-los, mas o representante do povo oppoz-se.

O episodio do *Vingador* excitou a *verve* dos artistas e dos poetas; foi reproduzido e popularisado pela gravura e pelo carvão.

Jogo da guerra.

Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Sua Alteza o Sr. marechal do exercito Conde d'Eu, commandante geral de artilheria e chefe da commissão de melhoramento do material do exercito, para melhor fiscalisar o serviço da nossa importante escola de tiro do Campo-Grande, dependencia da referida commissão, tomou uma casa junto da mesma escola, e alli por tres vezes na semana, assiste de madrugada e á tarde, aos exercicios ao alvo, tanto de artilharia como de outras armas do exercito. Assiste nesses dias igualmente ás aulas dos alumnos, visita quarteis e dependencias, e á noite reune os officiaes, empregados e alumnos da escola na respectiva secretaria, e com elles se entretém das 6 ás 10 horas da tarde, no *jogo da guerra*, excellente para se adquirir a pratica da estrategia e da grande tactica, desde o problema o mais simples até o mais complexo, o mais transcendente.

« Sobre o jogo da guerra informam-nos o seguinte:

« Não é novo o jogo, cuja invenção é attribuida ao 1º tenente de artilharia prussiano von Reissivitz, mas realmente é ella devida a seu pai, que, conselheiro de guerra, residente em Breslau, desde o principio deste seculo procurava com alguns amigos a realisação da idéa de um semelhante entretenimento. Em 1724 publicaram-se em Berlim as regras do jogo. O principe Guilherme da Prussia, então tenente-general commandante do 3º corpo de exercito, hoje imperador da Allemanha, muito se enthusiasmou pelo jogo, e recommendou o inventor ao rei, Frederico Guilherme III; este o applaudio tanto, que assistio a uma partida entre o proprio inventor e o chefe do estado-maior do exercito, tenente-general von Muffling, que grande interesse tomava pelo jogo á medida que este progredia e no fim exclamou enthusiasmado: « *Não é um jogo ordinario, é uma verdadeira escola da guerra.* »

« A noticia de taes resultados chegou até á Russia: o imperador Alexandre estabeleceu partidas em seu palacio, onde o jogava com seu cunhado o grão-duque Nicoláo, que depois foi imperador.

« Em Berlim formaram-se sociedades entre os officiaes para se entreterem no jogo, e um dos jogadores mais influidos, em 1827, foi o então capitão conde de Moltke, e hoje bem conhecido feld-marechal. Até o general francez Marmont, ao passar por Berlim, em 1825, quando embaixador francez, ia assistir na Russia a coroação do imperador Nicoláo, teve occasião de apreciar o jogo, e muitas vezes nelle tomou parte, dizendo ser esse jogo uma das mais engenhosas invenções da época, e que procuraria o introduzir no exercito francez. A França, porém, não o recebeu bem, e mesmo esfriou por toda parte o enthusiasmo, talvez por se ter suicidado no anno de 1827, em Breslau, o inventor do jogo, e neste não se ouvio fallar mais.

« Depois da guerra franco prussiana, desenvolveu-se o espirito militar por todo o mundo civilisado a attenção dos governos reconcentrou se nas instituições militares, cada nação tratou de reorganisal as de accordo com a grande experiencia da titanica luta; exercicio, manejos, manobras, organisações do exercito, regras de disciplina, de instrucção, justiça e administração militar, tudo se reformou, e com espirito militar reergueu-se o jogo da guerra, como complemento da instrucção, tornando a idéa a vir da Prussia, e por toda a parte traduziram se as regras do jogo prussiano adoptadas as organisações expedidas de cada paiz, a propria França, que em 1826 repellira a idéa, a aceitou com grande enthusiasmo, por já ter um jogo da guerra, conhecido por jogo francez. Na Prussia, na Inglaterra, na França, na Hollanda e na Belgica, se tem estabelecido clubs para o jogo de guerra, pelo qual por toda a parte o enthusiasmo chega ao delirio.

« Uma carta topographica em que se possa escolher theatros de operações, peças de metal de differentes fórmas para representarem umas unidades, desde as mais simples, das differentes armas do exercito, outras para indicarem viaturas, pontes, etc., constitue a parte material do jogo, havendo certos accessorios, como dados, escala graduada, compasso, ante-pares para occultar certos movimentos. As peças são de duas côres, vermelhas e azues, côres que distinguem os dous partidos.

« Cada partido tem o seu general em chefe, ajudante general, quartel-mestre general, commandantes geraes, cada partido tem seu arbitro que deve bem conhecer as regras do jogo, são elles neutros, e representam a applicação e a interpretação do regulamento do jogo.

« Ha um arbitro geral, ou director, que é *a cabeça do jogo*: representa elle a sciencia da guerra, é o juiz de todas as operações, de todos os movimentos, vê se estão elles de accordo com os principios da sciencia. E' elle que dá o problema ou plano de guerra que se tem de jogar. Cada um dos dous jogadores generaes em chefe escreve seu plano de operações, conforme o thema, e o submette ao director, que a respeito e em particular a cada um, faz suas observações. Estabelecem-se as bases e linhas de operações; pontos subjectivos e objectivos, tanto do partido ao exercito, em offensiva, como do da defensiva.

« Divide-se o jogo em dous periodos: *o das marchas e o dos combates, ou da batalha*; isto é o primeiro relativo á estrategia, e o segundo á grande tactica. E para que nada falte respeitam-se até hoje os principios emittidos e até hoje respeitados por Luiz XIV e Napoleão I, que nem tudo na guerra se deve entregar ao calculo, pois, convém reservar-se alguma cousa, o terço, por exemplo, para o acaso; do jogo da guerra ha o dado para pelo azar decidir certas questões, para designar os mortos, os feridos, os prisioneiros, as perdas, em summa, de cada partido, e por meio de tabellas habilmente organisadas por calculo das probabilidades.

«O jogo é portanto um excellente meio de pratica de tudo quanto se faz na guerra: desde o plano das grandes operações, escolha de bases e decisão de operações; planos de marcha e de movimentos quer o mais complicado, quer o mais simples, até o calculo de distancias, de numero de tiros em determinado tempo, velocidade de marchas, extensão occupada no terreno por tropas e viaturas, calculo de material embarcado em vapores de caminho de ferro, reconhecimentos, etc., tudo se pratica em semelhante jogo.

« O distincto coronel Tiburcio remetteu um jogo da Europa, acompanhado de uma sua excellente traducção; este jogo para a escola militar, é o mesmo que se acha no Campo Grande e do qual, graças a Sua Alteza, a instrucção da escola de tiro pode adquirir grande utilidade.

« Consta-nos que brevemente será fundado nesta corte um club de officiaes para praticarem o jogo de guerra.

« E' uma vantajosa idéa, devendo imprimir-se não só a traducção do coronel Tiburcio, adaptando-a porém á nossa organisação militar, mais tambem cartas dos nossos provaveis theatros de operações. »

Alexandre Rossi.

Com destino á republica do Chile, chegou do Rio de Janeiro no vapor *France*, o professor Alexandre Rossi, esculptor italiano e director da—Exposição Permanente das Bellas Artes em Milão.

Vai esse professor representar a arte italiana na proxima exposição de Santiago.

São duzentas e cincoenta as obras que a arte italiana manda áquella exposição, cabendo metade á esculptura e outra metade á pintura.

Deve-se ao distincto professor a iniciativa dessa remessa, que assegura á arte italiana na exposição chilena o honroso papel que lhe coube nas de Londres, Paris e Vienna.

Na companhia do Sr. Rossi veio tambem o secretario chileno Mathias Pizarro, cavalheiro intelligente, e que bons serviços tem prestado ao seu prospero paiz.

Pedro Americo.

Já tivemos occasião de noticiar, diz o *Globo*, que, graças ao laudo do nosso illustre compatriota, o pintor Pedro Americo, mandou o rei de Italia pagar generosamente um quadro que encommendara ao pintor italiano Luigi Morphani.

Em additamento a esta noticia, diremos hoje que a opinião do nosso artista, abrio ao velho pintor de batalhas italiana verdadeira veia de prosperidade.

Alem do pagamento do seu quadro da batalha de S. Martinho, encommendou-lhe o rei Victor Emmanuel outro trabalho, um retrato do imperador do Brasil a cavallo, destinado a Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, deu-lhe uma pensão annual e nomeou-o director da academia de Lucca.

Eis a carta em que o velho Morphani agradece tudo isto ao nosso artista:

« Illustre Sr. Dr. Pedro Americo.—Antes de retirar-me para Lucca, para onde fui chamado pelo governo de sua magestade, para assumir a direcção da real academia de bellas artes daquella cidade, acreditei ser de meu dever testemunhar-lhe a minha mais viva gratidão pelo juizo que V. S. proferio ácerca do meu ultimo quadro representando a batalha de S. Martinho, pintado por ordem de sua magestade.

« As suas palavras tiveram muito peso e valor no animo do rei e de seus ministros, e ao seu lado sou eu devedor da larga e generosa remuneração. O seu nome é assim tanto mais caro para nós, quer em relação ás bellas artes, quer em relação á sciencia.

« O rei querendo dar-me ainda maior prova no seu agrado, houve por bem tornar-me fructifera com uma pensão annual a cruz da ordem de S. Mauricio, com que me havia espontaneamente agraciado.

« Quiz, informa-lo de tudo isto, por conhecer pessoalmente quanto o seu animo generoso folga ao ver premiado e acoroçoados os seus proprios collegas.

« Se na estação do estio poder vê-lo em Lucca com sua respeitavel familia, dar-me-ha muito prazer, e desde já tomo o compromisso de mostrar-lhe tudo quanto lá existe de notavel e artistico naquella antiga cidade.

« Sou etc.—*Luigi Morphani*.—Florença 13 de abril de 1875. »

Esta carta diz bastante ácerca do bom nome e apreço de que goza na patria das artes o artista brasileiro Pedro Americo.

Ferro-vias.

A estatistica das estradas de ferro inglezas, durante o anno de 1874, acaba de apparecer. Por ellas se vê que naquelle periodo houve 87 viajantes mortos e 1,662 feridos. O accidente de Shipton, occorrido pouco antes da festa de Natal, forneceu o mais forte contingente, a saber: 34 passageiros mortos e 66 pouco mais ou menos feridos. Em o numero acima citado não estão comprehendidos os viajantes que perderam a vida ou foram feridos por sua propria culpa; o numero dos mortos desta cathegoria chega a 125 e o de feridos a 368. Naquelle anno transportaram as estradas de ferro inglezas 510 milhões de viajantes.

No mesmo periodo houve 55 encontros, entre trens de passageiros, 183 entre trens de passageiros e trens de mercadorias, e 75 entre trens desta ultima especie. O numero de empregados mortos ou feridos por accidentes é um pouco consideravel; 83 mortes e 540 ferimentos foram occasionados por causas impossiveis de serem evitadas, emquanto 705 casos de morte e 2,275 de ferimentos são devidos unicamente á imprudencia dos interessados.

Horrores da cheia.

Um correspondente de Tolosa publica os seguintes pormenores que pintam bem a situação de algumas familias:

« Entre as victimas dos desastres conta-se o filho do Sr. Maurette, professor de esculptura na escola das bellas artes; as circumstancias em que aquelle pobre rapaz encontrou a morte, formam um dos episodios mais commovedores da funebre noite de 23 de junho.

« O Sr. Maurette, que tem a sua officina em a cidade, foi prevenido de dia dos perigos que corria o bairro S. Cypriano. Dirigio se immediatamente á barreira de Muret, onde habita, para levar a Sra. Murette e os seus tres filhos, dos quaes duas meninas de oito a dez annos; mas, emquanto se preparava para levar os objectos mais preciosos, a cheia subio com tal rapidez que toda a retirada ficou cortada. Em um quarto de hora, a agua crescera mais de um metro. Foi preciso ficar.

« A marcha progressiva do flagello fez subir primeiro para o primeiro andar, depois para o telhado, onde se achavam reunidos, independentemente da familia Maurette, varias pessoas que haviam esperado achar na casa do Sr. Maurette um asylo mais seguro. O Sr. Maurette tinha pela mão as duas filhinhas, emquanto que a mãi tinha ao collo o rapaz. Estes infelizes passaram assim uma parte da tarde ás escuras, nos transes mais crueis, cercados pela torrente que retumbava a seus pés e escutando com susto o estrondo das casas que se desmoronavam.

« Pelas dez horas, estalidos synistros avisaram-os de que o seu estreito refugio estava compromettido; foi então que, vendo á pouca distancia uma casa que ainda estava de pé e que felizmente resistio aos ataques do flagello, uma das pessoas em perigo Mr. X..., dotado de grande força, e de raro sangue frio, lançou-se á agua e conseguio subir para o novo telhado. Por desgraça, ao fazer o salto, lançara por terra a Sra. Maurete, a quem poderam agarrar; mas o pobre menino que ella tinha, desprendera-se em consequencia do choque e cahio no abysmo, sem que o desgraçado pai, que amparava a esposa que acabava de desmaiar, retido pelas filhas que se agarravam a elle, podesse ás escuras levar ao pequeno um soccorro inutil.

« Neste meio tempo, na occasião em que o perigo se tornava maior, e por um desses acasos, que se dão nas mais terriveis situações os habitantes da casa Cannae, onde chegara o Sr. X..., entregaram-lhe uma porção de panno de 25 metros pouco mais ou menos que podia tornar-se um instrumento de salvação. Depois de ter prendido um ferro de brunir á extremidade d'aquella corda, o Sr. X... atirou ao Sr. Maurette que a agarrou ao fim das mais penosas tentativas.

« Foi então que começou um demorado e commovedor serviço de salvação.

« O Sr. Maurette cingia a cinta das suas filhas com a peça de panno, enrolada em corda, de que o Sr. X... segurava a outra extremidade e lançava-as á agua d'onde o Sr. X... as içava para junto de si. Chegou a vez da Sra. Maurette, que ainda não despertara do desmaio. Havia já, mergulhada na agua, atravessada a largura da rua, e o Sr. X... esforçava se por puxa-la a si, quando as suas forças, extenuadas de repente, lhe faltaram. Houve um momento terrivel de angustia. O Sr. Maurette lançou-se á nado, e, juntando os seus esforços aos do Sr. X..., pôde finalmente levantar o corpo da pobre mulher, privada dos sentidos, até ao telhado onde já estavam os filhos e para onde elle tambem conseguio subir.